GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, SEXTA-FEIRA 04 DE NOVEMBRO DE 1994 — FUNDADOR: ORLANDO DANTAS — ANO XXXIX, Nº 10.757 R$ 0,36

Itamar exige sigilo sobre a operação do Exército no Rio

Durante reunião de quase três horas ontem no Palácio do Planalto com os ministros militares, o da Justiça, Alexandre Dupeyrat, o Governador Nilo Batista e o General Roberto Câmara Senna, designado para comandar as ações de combate à criminalidade, o presidente Itamar Franco exigiu sigilo absoluto sobre a operação que será desenvolvida no Rio de Janeiro contra o narcotráfico e o contrabando de armas. O sigilo foi considerado no encontro como fundamental para o sucesso da operação nos morros do Rio, cuja data de deflagração não deve ser vazada. Durante a reunião, o General Câmara Senna apresentou a Itamar o seu plano para tentar conter a violência no Rio, informando sobre os cuidados que está tomando para evitar traumas entre a população. Antes mesmo das Forças Armadas ocuparem as favelas, registrou-se a primeira baixa. O segundo-tenente do Exército, Marcos Paulo Lisboa Marinho, 22 anos, foi metralhado ontem em frente de sua casa, próximo à Favela do Mosquiço, no Bairro de Bento Ribeiro. Os tiros foram disparados por três homens. (Página 4B)

Prestação da casa própria sobe 3.127%

As prestações da casa própria dos mutuários do Sistema Financeiro da Habitação que têm contrato pelo Plano de Equivalência Salarial serão reajustadas em novembro entre 74,01% e 3.127,63%. O menor percentual será aplicado sobre as prestações do plano de equivalência pleno, data-base em setembro e carência de 60 dias para o repasse do aumento salarial às prestações. Se a carência for de 30 dias e a data-base outubro, o reajuste será de 76,5344%. A maior correção atingirá as prestações de mutuários com contrato atrelado ao plano de equivalência parcial, data-base em setembro e carência de 60 dias. Os percentuais de aumento das prestações são superiores aos índices de reajustes salariais obtidos pelos trabalhadores - variáveis de 13,32% a 19,30%, porque os bancos estão repassando a inflação passada de pedir a revisão do valor da prestação ao agente financeiro. (Página 7A)

Com o repasse integral da inflação, as prestações da casa própria sobem até 3.127% em novembro.

Jovem é eliminado a facadas quando chegava em casa

Pelo menos seis corpos deram entrada no Instituto Médico Legal (IML), em Aracaju, nas últimas 48 horas. Um deles foi o de Wellington de Jesus Santos, o "Boca Torta", 23 anos. Ele foi assassinado de quarta-feira a facadas próximo a sua casa, na rua B, 129, do Povoado Terra Dura, no município de São Cristóvão. O autor do crime, ocorrido por volta das 17 horas, ainda não foi identificado pela polícia. Também o menor Marcelo dos Santos, 16, foi encontrado morto com uma perfuração a faca no peito perto de onde morava, em São Cristóvão. (Página 4A)

Emissão de passaporte cresce 50%

O sergipano está viajando mais ao exterior desde a implantação do Plano Real. Segundo a assessoria de Comunicação Social do departamento de Polícia Federal em Sergipe, de julho até outubro, a emissão de passaportes aumentou em cerca de 50% em relação a mesmo período do ano passado. O crescimento é atribuído ao fim do limite de dólares e a liquidez da moeda nacional. As facilidades para o pagamento das passagens concedidas pelas empresas aéreas também têm contribuído para o aumento, conforme revelou ainda a assessoria do DPF. (Página 5A)

Albano Franco e JB recebem novas adesões

A semana foi de novas adesões tanto para o candidato ao governo do Estado da coligação "Sergipe Tem Futuro", senador Albano Franco (PSDB) como para seu adversário, o ex-prefeito Jackson Barreto (PDT), da aliança "O Povo na Frente". Ontem, seis líderes políticos ligados ao PDT de Nossa Senhora das Dores, tendo à frente o advogado e professor da Universidade Federal de Sergipe, Valtênio Paes de Oliveira, anunciaram a adesão à candidatura tucana. Na terça-feira, durante comício em Tobias Barreto na presença do ex-candidato à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, o deputado estadual Carlos Alberto Oliveira (PFL) e o suplente Diógenes Almeida (PPR) formalizaram o apoio a Barreto no segundo turno. (Página 3A)

Albano se encontrou com os adolescentes e prometeu gerar mais empregos.

Lojas driblam as medidas anti-consumo

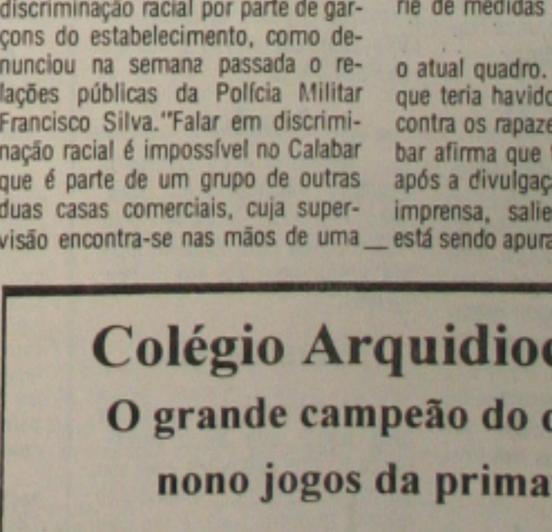
Com o objetivo de driblar as medidas de restrição ao consumo impostas pela área econômica do governo este mês, limitando o financiamento nas compras a prazo a no máximo três parcelas, muitas lojas do centro comercial de Aracaju decidiram partir para o sistema de crediário próprio, com taxas de juros inferiores às cobradas pelos agentes financeiros. Enquanto a maioria das financeiras cobra uma taxa mensal de 12% para um parcelamento de até três vezes, nas lojas com crediário próprio pode-se comprar um eletrodoméstico, por exemplo, para pagar em oito parcelas com juros de até 9,5% ao mês. (Página 5A)

Candidato quer gerar mais emprego

O senador Albano Franco, candidato ao Governo de Sergipe pelo PSDB, reuniu-se ontem, à tarde, com mais de 500 adolescentes que trabalham como office-boy em Aracaju. Em seu encontro com esses jovens, falou do seu plano de governo, garantindo que sua prioridade vai ser com a geração de emprego, o que foi bastante aplaudido.

Ele destacou ainda, que atrelado ao trabalho, a educação vai ter um destaque especial no seu governo, por entender que através da educação, o ser humano exerce a sua cidadania. "Costumo dizer que o preparo intelectual é o bem maior do homem, é a única coisa que levamos conosco quando morremos", enfatizou.

Albano Franco explicou que a geração de emprego é a sua maior preocupação, pelo fato de 50 por cento da população sergipana ser formada por jovens menores de 21 anos. "Precisamos criar mecanismos para ingressar esses jovens no mercado de trabalho, e por nossa experiência na CNI, temos condições de atrair investimento em nosso Estado", concluiu.



No comércio, as lojas apostam no crediário próprio para manter as vendas em alta neste final de ano.

Direção de bar na orla nega ato de discriminação racial

Em nota enviada ontem à redação da GAZETA DE SERGIPE a direção do Calabar, localizado na Praia de Atalaia, negou que um grupo de rapazes negros tenha sido vítima de discriminação racial por parte de garçons do estabelecimento, como denunciou na semana passada o relações públicas da Polícia Militar Francisco Silva."Falar em discriminação racial é impossível no Calabar que é parte de um grupo de outras duas casas comerciais, cuja supervisão encontra-se nas mãos de uma profissional negra", afirma a nota, na qual a direção do bar admite a precariedade no atendimento dispensado aos clientes no estabelecimento, mas garante que já vem adotando uma série de medidas destinadas a reverter o atual quadro. Sobre a denúncia de que teria havido discriminação racial contra os rapazes, a direção do Calabar afirma que tomou conhecimento após a divulgação do fato através da imprensa, salientando que o caso está sendo apurado. (Página 5A)

Colégio Arquidiocesano

O grande campeão do décimo nono jogos da primavera

O **COLÉGIO ARQUIDIOCESANO** saiu na frenta e manteve-se, na liderança, todos os dias, em número de medalhas e de pontos.
E, na conclusão dos jogos, conquistou, ao todo, 96 medalhas e faturou 201 pontos, deixando, muito atrás, o 2º colocado.
Assim, o **COLÉGIO ARQUIDIOCESANO**, 8 vezes campeão do **JOGO INFANTIS**, com a retumbante vitória alcançada, este ano, com 96 medalhas e 201 pontos, é, também, pela 8ª vez, o Campeão dos Jogos da Primavera.

—Mercado Financeiro—

BOLSAS

Índice Bovespa fechou o pregão com queda de 4,10%, em 45.080 pontos, entre a máxima de -0,02% e a mínima de -4,23%. Volume financeiro de R$ 268,228 milhões contra R$ 763,643 milhões (R$ 562,063 milhões de reversão de operação de box) na terça-feira ou US$ 317,054 milhões contra US$ 903,719 milhões na terça-feira. Índice SENN, queda de 2,71%. Contrato futuro do Ibovespa para dezembro, queda de 4,69%, em 46.700 pontos, entre a máxima de -1,02% e a mínima de -5,31%. Bolsa do Rio, queda de 2,86%, em 17.227 pontos. Volume financeiro de R$ 34,2 milhões.

JUROS

CDB prefixado de 32 dias a 62,70% ao ano. CDB pós-fixado 120 dias (TR), 16,83%. CDI, 6,05%. Over a 6,15% ao mês. Hot Money a 7,54% ao mês. Capital de giro a 88,85% ao ano. (Dados AE-TAXAS).

CÂMBIO

Dólar comercial a R$ 0,8440 na compra e R$ 0,8460 na venda, alta de 0,12%. Dólar Paralelo a R$ 0,84 na compra e R$ 0,85 na venda, queda de 0,23%. Ágio de 0,47% contra 0,83% na terça-feira. Dólar Turismo a R$ 0,83 na compra e R$ 0,86 na venda. Estável. (Dados AE-TAXAS). Dólar futuro/dezembro a R$ 0,865, queda de 0,29%.

OURO

Grama do ouro à vista na BM&F a R$ 10,38, queda de 0,19%. Contrato futuro de ouro para dezembro na Comex de Nova York, queda de US$ 1,10, a US$ 384,40. IDU a US$ 0,81167, queda de 0,86%.

Sergipe vai tentar vaga no domingo

(Página 1B)

FH atribui alta a Ciro e Itamar

(Página 4B)

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

INFORME GS

Novas adesões

O senador Albano Franco recebeu ontem duas novas adesões: o ex-prefeito da Barra dos Coqueiros, Ivan Gomes, e o ex-deputado Raulino Galrão, que é do PDT, e obteve 3.500 votos nas últimas eleições, principalmente no município de Itabaiana. Ivan é do PP e no primeiro turno foi um dos maiores cabos eleitorais do ex-governador Antonio Carlos Valadares na Barra.

Ontem, Jackson e Valadares foram a Barra fazer um "ato de desagravo" contra Ivan. Valadares, que está aprendendo com Jackson a arte de fazer ex-amigos, incorporou também o discurso do seu candidato a governador: quem troca Jackson por Albano é "corrupto e foi comprado".

ooo

Nos últimos 15 dias o senador Albano Franco já recebeu importantes adesões, como o deputado eleito pelo PDT, Josenaldo de Góis, o Nado de Tobias Barreto, o médico José Augusto, de Estância, o prefeito de Poço Verde, Milton Santana, além do ex-candidato do PV a governador, José Araújo, num ato que teve a participação de toda a cúpula e militantes do PV.

●▬▬▬▬●

SMTU

A Superintendência Municipal de Transportes vive nas nuvens. Enquanto a qualidade do sistema integrado de transporte piora a cada dia, com grandes filas nos terminais e os ônibus lotados, na sede do órgão o clima é de festa permanente, com os churrascos semanais e os torneios de futebol na mais recente criação do superintendente José Lima: o estádio "Limaozão", uma homenagem dele a ele próprio.

Demitidos

O deputado Ismael Silva demitiu ontem praticamente todo o pessoal do seu gabinete: Nilvânia Mendonça, Mário Freire, Edinaldo Santos, Max Prejuízo e Theobaldo Bonfim. Esse pessoal denunciou que todos os meses o deputado descontava parte dos seus salários para complementar o pagamento da sua mulher Valdiolanda Tenório.

Petista

Na época, Ismael atribuiu a denúncia a calúnia de campanha e o próprio diretório do PT distribuiu nota apoiando o nepotismo em favor da mulher do deputado. E ainda como prêmio, indicaram Valdiolanda como primeira suplente de José Eduardo Dutra, que acabou sendo eleito senador.

De volta

O ex-prefeito Wellington Paixão retornou na última terça-feira dos Estados Unidos, onde viajou de férias com a família. Agora está se integrando a campanha do senador Albano Franco.

Disputa

Não é só Jackson e Albano que estão disputando votos este mês, em Sergipe. Os advogados escolhem no dia 18 a nova diretoria da OAB. Uma das chapas é a "Ética", liderada pelo atual presidente da Ordem, Edson Ulisses de Melo e que tem a participação de profissionais respeitados como José Bonifácio Fortes e César Brito.

De volta II

O vereador Alcivan Manezes Silveira retornou ontem ao batente na Câmara Municipal de Aracaju, depois de passar 130 dias licenciado para tratamento de saúde. Alcivan chegou batendo no presidente Emanoel Nascimento, seu colega do PDT, por entender que ele colaborou com o Ministério Público, que quis apurar as licenças irregulares.

Saudável

Alcivan Menezes não estava doente e entrou de licença apenas para conseguir o apoio do suplente Luiz Correia Alves à sua candidatura de deputado estadual. O procurador Eduardo Seabra resolveu investigar e forçou a volta dos licenciados. Além de Alcivan estavam de "férias" Jidenal Francisco dos Santos e José Félix.

Justiça

Ainda está tramitando na justiça recurso do procurador. Ele quer que Alcivan e os dois do da licença, a partir do momento em que os médicos admitiram que os atestados não valiam nada.

Baixarias

A sessão de ontem na Câmara foi recheada de baixarias. O vereador Ruy Dória chegou a denunciar o colega Antonio Souza de ter feito ameaças a sua mulher. Como Ruy não prestou queixa a polícia, tudo não deve ter passado de mais uma fantasia.

Calúnias

As calúnias de Jackson Barreto e seu grupo continuam fazendo vítimas. Agora estão espalhando através da Rádio Princesa da Serra, de José Queiroz, que se Albano ganhar a eleição vai acabar com as aposentadorias do Funrural. Isso é um absurdo que a Polícia Federal deveria investir e punir os responsáveis.

Taxa

Continua tramitando lentamente na Câmara, projeto do vereador Sérgio Bezerra que reduz de 5 para 1% a taxa de gerenciamento a que tem direito a SMTU, por cada passageiro no SIT. Sérgio diz que a atual taxa é a mais alta do país, o que termina provocando a elevação da tarifa.

Estância

O deputado Ivan Leite, que tem em Estância a sua principal base eleitoral, acha que a participação de Lula em comício de apoio a Jackson, na última terça-feira, não vai alterar o resultado da eleição no município. Aposta que Albano vai conseguir ampliar a vantagem obtida no primeiro turno - 4 mil votos.

Jerônimo

O deputado Jerônimo Reis teve ontem mais uma decepção: não conseguiu levar o deputado José Everaldo Oliveira para os braços de Jackson Barreto. Mesmo tendo anunciado amplamente em sua emissora de rádio, que tem grande influência em Poço Verde.

Nado

Jerônimo evita criticar o deputado Josenaldo de Góis, eleito deputado estadual pelo PDT e agora com Albano, porque votou com ele em Tobias Barreto.

Sem sessão

A Assembléia Legislativa teve mais uma tarde morta. Gente só nos gabinetes e sessão só na terça-feira. Dificilmente haverá quorum para a votação de projetos importantes na atual legislatura.

Lixo

Os moradores das avenidas Barão de Maruim, Gonçalo Prado e ruas transversais estão reclamando que o caminhão de lixo faz a coleta às 20 horas apenas de um lado da rua: o lixo do outro lado só é recolhido depois das 2 horas da madrugada.

Comício

Albano Franco participa hoje de comícios em Simão Dias, Riachão do Dantas e encerra o dia em Tobias Barreto, onde obteve uma vitória expres-

Lula e FHC

O segundo turno da eleição em Sergipe tem um ingrediente forte, que é o da participação de Luiz Inácio Lula da Silva apoiando o candidato Jackson Barreto de Lima e do presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, do lado de Albano Franco. Cada um tem seu peso, sendo que Lula deverá influir mais no eleitorado de Aracaju, enquanto Fernando Henrique Cardoso transita melhor no interior. Pesando os votos, Aracaju representa 24% dos eleitores, e o interior 76% dos votos. O que não se pode é antecipar como cada um dos líderes agirá para levar votos para os seus candidatos. O Lula, por exemplo, fez sua primeira incursão pelo interior, ao lado de Jackson Barreto de Lima e do estafe do PT, enquanto Fernando Henrique Cardoso gravou um depoimento sobre Albano e assinou uma carta apoiando o candidato tucano.

O apoio dado pelo PT de Sergipe a Jackson Barreto de Lima tem uma leitura plural. Primeiro, porque não foi unânime. Segundo, porque exigiu a superação de algumas arestas existentes, algumas delas de natureza ética. Terceiro, porque obrigou Jackson Barreto de Lima a trair o velho Leonel Brizola e o PDT. Para o candidato, contudo, o saldo positivo compensa o desgaste e abre até uma perspectiva de melhor convivência, doravante, quando se sabe que o ambiente no PDT ficou difícil para Jackson Barreto de Lima e seu pequeno grupo de seguidores alojados na sigla brizolista. O PT, por sua vez, deve estar satisfeito porque os projetos de algumas de suas lideranças se realizou plenamente, chegando mesmo a surpreender com a eleição de José Eduardo Dutra para uma vaga no Senado Federal.

A presença de Lula tem por isso mesmo, um significado peculiar, para Sergipe. Derrotado, pela segunda vez, para a Presidência da República, ele assume a condição menor de cabo eleitoral de um candidato que, aqui mesmo em Aracaju, em eleição passada, ele fustigou com veemência, conforme registro em sua época. O que Lula disse Jackson Barreto de Lima, desagravando o candidato do PT a Prefeito de Aracaju - Marcelo Déda - ninguém tinha dito antes, nem ninguém disse depois. Evidentemente que Lula tem todo o direito de mudar de opinião, aceitando essa nova missão para a sua biografia política. Sua presença, com certeza, dará votos ao candidato do PDT e poderá servir para pavimentar a pista de ingresso de Jackson Barreto de Lima nos quadros petistas.

Fernando Henrique Cardoso ganhou bem a eleição em Sergipe, com larga margem de diferença no interior. É possível converter em votos para Albano o apoio, embora tímido, do presidente eleito. Mais, talvez, pelo fato mesmo de ser o presidente eleito, do que por ser um correligionário e um amigo, de longa data, do senador. É que o PSDB não tem estrutura e nem esquemas para dar suporte eleitoral ao seu candidato. O presidente eleito sim, pois que ele dispõe de um instrumento eficaz, que lhe rendeu vitória eleitoral, que é o Real, moeda forte, produzida por um plano que tem sob controle a inflação, recuperando a esperança do povo brasileiro na retomada do desenvolvimento e na melhoria geral da vida. Com a certeza de que na presidência FHC manterá o Real, sua popularidade e sua influência seguramente crescerão.

Albano vem recebendo diversos apoios de lideranças nacionais, como o Tasso Jereissati, eleito, pela segunda vez, governador do Ceará, e que esteve em Sergipe recentemente, articulando o encontro do candidato tucano com o Presidente da República, em São Paulo. José Serra, senador recém eleito e Mário Covas, candidato ao Governo de São Paulo, também gravaram mensagens de apoio a Albano, que não deixaram de conter recados claros do próprio Fernando Henrique Cardoso. Poucos Estados, então, têm um segundo turno tão acompanhado e vivido de perto por figuras nacionais, como Sergipe. É difícil assegurar quem vencerá o duelo, se Lula ou se FHC, embora no plano direto do confronto dos dois candidatos a governador ainda prevaleça uma ligeira vantagem de Albano sobre Jackson Barreto de Lima.

Edidelson

Pais: apóiem seus filhos na escola!

Os pais enviam os filhos à escola não só para aprender leitura, escrita e aritmética. Eles esperam das escolas um ensino abrangente, que prepare os jovens para se tornarem adultos de quem os pais possam se orgulhar. Muitas vezes, porém, as suas expectativas não se cumprem. Por que não? Porque as escolas estão em crise.

A falta de dinheiro e de professores ameaça a boa educação. Professores se queixam de que, embora os alunos tirem boas notas, muitos continuam sem saber escrever uma boa redação, resolver problemas de matemática ou preparar uma síntese de pontos essenciais de algumas lições ou trabalhos escritos. Conseqüentemente, as autoridades em educação estão reexaminando tanto o currículo escolar como os métodos de avaliação do progresso do aluno. Além disso, relatórios revelam um ominoso e crescente nível de violência, linguagem suja, imoralidade e drogas, nas escolas.

Qual deve ser, então, a relação entre pais e professores? Alguns pais só procuram os professores de seus filhos em caso de problemas sérios. E daí, quase sempre, para se queixar. Mas os pais podem dar uma contribuição significativa à educação de seus filhos por cooperar com os professores.

Contudo, muitos pais relutam em ajudar, não por serem negligentes, ocupados demais ou lhes faltar confiança, mas devido à sua firme crença de que o melhor, ou o pior, desempenho escolar da criança pouco tem a ver com a criação e tudo a ver com os seus genes. Mas este conceito não é correto.

Interesse-se a fundo pelo que seus filhos aprendem na escola. A melhor ocasião para iniciar é quando a criança começa a ir à escola. Os filhos mais novos em geral aceitam melhor a ajuda dos pais do que os adolescentes. Leia junto com seus filhos. Pesquisas indicam que o progresso de crianças que são ajudadas a ler em casa não raro é maior do que o de jovens que recebem assistência de especialistas na escola.

Mas como pode você conseguir a boa cooperação dos professores de seus filhos? Conheça os professores. Confira duas vezes os fatos antes de apresentar alguma queixa a eles. Se estiver abalado ou irritado, acalme-se antes de falar. Coloque-se no lugar do professor. Pergunte a si mesmo o que faria em seu lugar. Ouça. Em vez de se queixar e criticar, seja o defensor e conselheiro de seus filhos através de consultas e cooperação com os professores. Assim fazendo, estará ajudando seus filhos a tirar da escola o maior benefício possível.

(Revista Despertai!)

Antônio Oliveira (*)

Nova forma de colonialismo

Fugindo às normas tradicionais, a dominação de um povo por outro pode se processar, nos dias de hoje, através de um conjunto de medidas, fatores e circunstâncias que tornam desnecessárias a demolição das cidades e a ruína dos campos, e até a sempre violenta ocupação territorial com a maciça presença física dos invasores. Seria um colonialismo de novo tipo, cujos agentes agem lenta e gradual mas eficazmente, sob disfarces e aparências inocentes e formas sub-repticias.

Uma personagem do livro **As relações perigosas,** de Choderlos de Laclos, ensina que "(...) a verdadeira maneira de vencer escrúpulos é tirá-los todos de quem os tem".

Essa lição sobre o comportamento do ser humano nos vem à mente sempre que procuramos entender certos aspectos e cerca características da realidade brasileira. Queremos dizer que, por analogia, se se tirar de uma nação os seus "escrúpulos", ou seja, as suas raízes, ela igual aos indivíduos sem escrúpulos (senso moral), não oferecerá resistência à sedução. E nessa linha de raciocínio fica difícil fugir à evidência de que o Brasil, de algum tempo para cá, se indispensável um ponto de partida mesmo impreciso o após segunda guerra mundial, vem se enredando, quem sabe com enleio até, no caminho da entrega.

A Língua Portuguesa, a Igreja Católica Apostólica Romana, e componentes essenciais da Cultura de um país, como o Folclore, a Literatura, a Música Popular, a Im[illegible] a Escu[illegible]te se vasão colonialista do novo tipo. Por conseguinte, a substituição ou diluição desses fundamentos, e a implantação de um novo modo de pensar, sentir, crer, olhar e viver, seriam o objetivo principal de uma ação colonizadora. Vejamos mais de perto o problema religioso.

A religião dos norte-americanos chegou ao Brasil de forma insistente com a Bíblia na mão direita e na esquerda uma lata de leite em pó, saldo de guerra. A Igreja Católica Apostólica Romana, montada em séculos de hegemonia absoluta nestes campos férteis, nem deu atenção. Sua preocupação maior era então o combate, na frente externa, ao próprio Satanás, instalado no Kremlim, e na interna, aos adpetos de doutrinas exóticas. É possível que não haja percebido, a princípio, que as tentativas da concorrente não seriam um simples modismo, que suas pretensões não se limitariam a uma diferente tradução do Livro Sagrado, a dar outro sentido a seus capítulos e versículos, a oferecer novas formas de celebrações e rituais. Como também é possível que, mesmo a par dos reais objetivos da "infiltração", o receio de um avanço das hordas vermelhas do Inferno haja ditado uma política de coexistência pacífica, afinal de contas pairando acima de tudo um Deus Todo Poderoso comum de dois. A Santí[illegible] a Virgem Mãe haveria de [illegible] abrupta, a curto prazo, em batalhas decisivas, principalmente se essa religião tem vínculos profundos na população, se estratificada e poderosa. Mas sob a forma de guerrilha, e a longo prazo, sim, é viável. No mínimo, uma divisão de mercado. Pequenos grupos, aparentemente sem conexões, dispersos, a ocuparem estreitos, obscuros e desguarnecidos espaços, aqui, ali, acolá. Sob a aparência de discordâncias superficiais, a abertura de frentes em quantidade, muitas e muitas seitas: Batista, Metodistas, Presbiterianas, Evangélicas, Luteranas, Pentecostais, Messiânicas, Adventistas, Sabatistas, algumas de nomes esquisitos, como a do Evangelho Quadrangular, outras lembrando o Apocalipse como a Igreja Jesus Cristo dos Santos dos Últimos dias. Agentes, os mais diversos, voluntários da paz, pastores, rapazes uniformizados em duplas para lá e para cá, imersões em rios, palavreado patético em catadupas sem sentido, inovações histéricas, estádios cheios à espera de milagres, mulheres jovens, cabelos e vestidos longos, bolsas e Bíblia a tiracolo, desenvoltas. Por trás desses aparatos, dólares em abundância, arrendamento de rádios e tevês, um trabalho ativo de aliciamento, construção de igrejas e mais igrejas e... um número cada vez maior de representantes nos legislativos.

Por seu lado a Igreja Católica Apostólica Romana, inquisitorialmente, Papa à frente, desfaz as esperanças nascidas e alimentadas pela Teologia da Libertação. Os pobres, bem-aventurados ou não, que esperem o Cé[illegible] terra, para milhões e mi-

GAZETA DE SERGIPE
FUNDADOR:
ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A. Fundado em 13 de janeiro de 1956. - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju)
Telefones: Geral (079) 222-4407 - Fax (079) 222-4405
REPRESENTANTE
SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matriz: Rio de Janeiro - Av. Nª. Sª. de Copacabana, 664 - Galeria Menescal, Bloco A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 212373 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone (011) 257-1255 Telex. 1-25474, Brasília: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar - s/418 Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875. Telex: 61-3485. Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife Salvador, Belo Horizonte, Curitiva e Porto Alegre
DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo Roberto Dantas Brandão
EDITOR
Diógenes Brayner
Noticiário Nacional Via Agência Estado
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não refletindo

Albano recebe o apoio de líderes nacionais

Ismael não fala sobre Prefeitura

O deputado reeleito, Ismael Silva, que tem participado de todos os atos de campanha da Coligação "O Povo na Frente" no interior e, principalmente em Aracaju, afirmou ontem que "este não é o momento oportuno para se discutir candidaturas à Prefeitura de Aracaju. A hora é de unirmos todas as forças progressistas com o único objetivo de elegermos Jackson Barreto governador de Sergipe, com uma expressiva vitória em todo Estado".

- Na verdade, os resultados das urnas apontaram alguns caminhos no que se refere a futuros pleitos, porém é cedo para tratarmos especificamente de sucessão, pois temos tarefas imediatas de reta final da Campanha, onde, com certeza alcançaremos uma esmagadora consagração, frente ao nosso adversário. Depois, teremos os encaminhamentos para a participação do PT no Governo e, a partir daí, iniciaremos o debate da sucessão municipal, internamente no PT, levando-a, consequentemente, para a sociedade - esclarece Ismael Silva.

Ismael afirmou que tem-se surpreendido com a recepção e o compromisso do povo de Aracaju e de Sergipe para com a candidatura de Jackson Barreto. Segundo o deputado petista, "tal fato leva-nos a acreditar, firmemente em uma votação expressiva, que proporcionará a Sergipe a possibilidade de mudanças estruturais, que se fazem urgentes e só serão alcançadas através de um governo realmente popular a participativo, com o qual o Partido dos Trabalhadores deverá assumir sua parcela de compromisso e responsabilidade".

Vereador faz denúncia contra PMA

As inúmeras reivindicações para calçamento de ruas e outros serviço necessários para o bem-estar da comunidade do bairro América, segundo o vereador Joel França, mostram que o ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto, não promoveu o saneamento básico completo daquele núcleo residencial, como costuma dizer em seus comícios, principalmente no interior, fazendo do bairro América um referencial de sua administração.

Joel do Cartório (Joel França), por exemplo, é autor de várias Indicações pedindo obras para os bairros e uma delas pede a limpeza e pavimentação da avenida José Zuckman, entre a avenida Desembargador Maynard e a rua Argentina. Aliás, o vereador apresentado vários pedidos de saneamento básico na periferia de Aracaju, o que contradiz com a imagem que o ex-prefeito tenta passar para os sergipanos.

O parlamentar disse que suas declarações em diversos assuntos, cobrando trabalho da Prefeitura Municipal de Aracaju não faz parte de uma oposição sistemática e recorda que quando era filiado ao PDT, o mesmo partido do ex- e do atual prefeito José Almeia Lima, por diversa vezes cobrou obras na periferia.

-O vereador é cobrado pelos moradores nas diversas comunidades da periferia e por isso nós temos apresentado vários pedidos, na tentativa de que alguma coisa seja feita. Nem sempre ou quase sempre não se tem uma resposta positiva da Prefeitura. Mas isso não é desestímulo. Ao contrário, só incentiva a trabalhar mais, para que o prefeito não pense que estamos alheios aos problemas enfrentados pela coletiviade-disse Joel França.

Agenda dos candidatos

ALBANO FRANCO

20 horas - Comício em Simão Dias
21 horas - Comício em Riachão do Dantas
22 horas - Comício em Tobias Barreto

JACKSON BARRETO

10 horas - Gravação do programa eleitoral
12 horas - Visita a Tobias Barreto (povoados)
Noite - Comício em N.Srª Aparecida - Comício em Ribeirópolis - Comício na Orla (praia de Atalaia)

O governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, o Estado de Sergipe tem todas as condições de continuar crescendo economicamente e ao mesmo tempo, obter investimentos para realizar obras sociais que contribuam para a geração de empregos, o progresso e para a melhoria de vida dos sergipanos. A certeza desse novo tempo, está no compromisso firmado pelo próprio Fernando Henrique Cardoso, no encontro mantido com o senador Albano Franco, segunda-feira, em São Paulo.

O presidente eleito Fernando Henrique gravou um depoimento em que deixa a sua opção por Albano Franco. Para os sergipanos, ele diz que conhece o senador Albano Franco há muito tempo, sendo companheiro e amigo. "Albano é um homem dedicado, um homem que tem seriedade e é muito competente. Ninguém melhor do que ele para nos ajudar a resolver o problema do desemprego no Brasil. O senador Albano Franco além de ser nosso correligionário, homem do PSDB é uma pessoa sobre a qual temos uma estima especial e que asseguramos no governo, muito contribuirá para o desenvolvimento de Sergipe", disse.

Já o deputado federal, José Serra, dirigente do PSDB e senador eleito por São Paulo, disse que se fosse eleitor em Sergipe não teria dúvidas em votar no senador Albano Franco. E explicou: "Albano Franco representa competência, experiência e é um homem experimentado, o que é muito importante par o nosso país", afirmou Serra.

Segundo José Serra, o candidato do PSDB ao governo de Sergipe representa afinamento com o governo federal, principalmente, à partir do dia primeiro de janeiro, quando toma posse o presidente Fernando Henrique Cardoso, acrescentando que os dois são correligionários, amigos e já trabalharam juntos pelo Brasil durante muitos anos no Senado da República.

O deputado federal José Serra informou que por todas estas razões, ele votaria em Albano Franco para governador de Sergipe e foi mais longe: "Albano Franco é a grande possibilidade de Sergipe retomar o desenvolvimento e acima de3 tudo, gerar emprego que é o que a população brasileira precisa e que a população sergipana mais necessita", concluí Serra.

Outro político que gravou uma mensagem em apoio a candidatura do senador Albano Franco, foi o candidato do PSDB ao governo de São Paulo, Mário Covas. Ele começa fazendo uma pergunta para gerar reflexão. "O que é que Sergipe quer hoje"? Para Mario Covas, Sergipe quer o que o Brasil inteiro quer um governo honesto, competente, sério e com capacidade para resolver os diversos problemas sociais.

- Há no entanto, um problema que atinge o país, o desemprego. Com a estabilidade da moeda, minha impressão é que o Brasil está na eminência de dar um grande salto para futuro. E aqueles que são candidatos a governadores têm que estar afinados com a política do Governo Federal. É necessário que os governos também ajudem na formulação de novos empregos na agro-indústria, na lavoura, na indústria, no incentivo a micro-empresa e na área da construção civil.

Segundo Mário Covas, Albano Franco representa o progresso, pois toda a sua vida foi dedicada a criação de empregos, motivado pelo fortalecimento industrial e arrematou: "Eu, se morasse em Sergipe, votaria em Albano Franco. Você, desempregado que precisa sustentar a sua família, vai encontrar em Albano o arrimo para este objetivo".

O senador e candidato a governador de São Paulo, Mário Covas

PDT de Dores apoia Albano Franco

O senador Albano Franco recebeu ontem, mais adesões à sua candidatura ao Governo do Estado. Desta vez, seis líderes políticos ligados ao PDT de Nossa Senhora das Dores, encabeçado pelo advogado e professor da Universidade de Sergipe, Valtênio Paes de Oliveira, aderiram a candidatura do senador por entenderem que ele é o melhor candidato para governar os destinos de Sergipe.

Segundo Valtênio Oliveira, esse grupo de pedetistas de Dores ingressou no partido muito antes do ex-prefeito Jackson Barreto e, mesmo no primeiro turno, preferiu não aderir à sua candidatura por considerá-lo incapaz de administrar o Estado. "Além do mais, Jackson Barreto é uma pessoa que não considera nenhuma relação partidária, ao contrário do senador Albano Franco, que conseguiu unir diversas correntes políticas de Dores, respeitando as divergências ideológicas", enfatizou.

Ele disse que com essa postura, o senador Albano Franco dá uma prova do seu caráter democrático, além de ser o único candidato que realmente elaborou um programa de governo voltado para as necessidades da população. Por ser professor, Valtênio Oliveira tem uma grande preocupação com a educação, e citou o fato de ter solicitado o programa de governo para a educação aos dois candidatos.

"Jackson Barreto nunca nos enviou o seu programa porque não o tem. Já o senador, um dia após a nossa solicitação, recebemos em casa o seu programa para a educação, onde destacamos a sua preocupação em construir escolas regionais de segundo grau que servirão aos jovens de uma determinada região", salientou. Ele disse ainda, que as idéias para a educação do senador Albano Franco, são semelhantes às defendidas por seu partido, o PDT.

Professor Valtênio Oliveira

PROTESTO

O professor Valtênio Oliveira protestou contra a nota distribuída pela Associação dos Docentes da Universidade Federal de Sergipe, dando apoio ao candidato Jackson Barreto, ao Governo do Estado, pelo fato de um grande grupo de professores não apoiarem Jackson, e sim o senador Albano Franco. "A ADUFS não poderia ter saído com uma nota dessa natureza, pelo fato dela não retratar a posição dos professores. A nota apenas esclarece uma opção da diretora da entidade e não do universo docente da UFS", concluiu.

Deputado Carlos Alberto e suplente aderem a candidatura de Jackson

Na noite da última terça-feira, o ex-prefeito de Aracaju o candidato ao governo do Estado recebeu as adesões do deputado estadual Carlos Alberto (PFL) e do suplente de deputado Diógenes Almeida (PPR). Ambos são destacadas lideranças do município de Tobias Barreto e o anúncio do apoio à candidatura de Jackson foi feita publicamente num comício, com a presença de Lula.

Satisfeito com o apoio recebido em Tobias Barreto, Jackson disse que a adesão de Carlos Alberto a Diógenes Almeida significa muito para sua candidatura. "Tenho certeza que a votação que tivemos no 1º turno não será a mesma, até porque conseguimos nos livrar dos traidores e aqueles que só usavam nosso palanque prá se eleger", frisou Jackson.

Diógenes Almeida ressaltou que o apoio a Jackson se dá sobretudo por se "tratar de um homem do povo, que conhece profundamente a realidade do Estado e, especialmente, porque não teve atenção devida na coligação do senador Albano Franco (PSDB). "Ele quis ressuscitar o prefeito Antônio Nery e não deu ouvidos aqueles que realmente trabalharam para sua votação em Tobias Barreto no 1º turno", disparou Diógenes acrescentando que Jackson será o vencedor da eleição no dia 15 de novembro.

Relembrando o falecido Luizinho de Tobias Barreto, o deputado Carlos Alberto também queixou-se do tratamento que lhe foi dispensado na coligação de Albano Franco, afirmando haver sido traído pelo senador e por João Alves Filho (PFL). "Já é hora de inaugurarmos um novo tempo na política sergipana, de passar o Estado a limpo e fazer de Jackson Barreto, um ex-carteiro, um homem do povo, o governador dos sergipanos", disse Carlos Alberto.

Jackson Barreto enalteceu as qualidades da adesão recebida, prometendo ser leal aos que tiveram compromissos com sua candidatura desde o início da campanha a aqueles que agora optam por ele no 2º turno, deixando claro que essa maneira de fazer política é a mais corrente. "Tenham certeza, Diógenes e Carlos Alberto, vocês terão e apoio do meu governo para investir na pequena empresa, para ajudar as costureiras, o artesanato de Tobias Barreto, enfim o apoio político também", ressaltou.

Vinda de Lula alegra ex-prefeito

Demonstrando alegria com os rumos da campanha no 2º turno, o candidato ao Governo do Estado, Jackson Barreto (PDT), comentou os resultados da vinda de Lula a Sergipe, que aconteceu no dia 1º terça-feira. Ele frisou que o saldo foi positivo e disse que o petista o ajudou muito.

Jackson no comício em Tobias Barreto

Jackson Barreto afirmou que reuniu milhares de pessoas nos três comícios realizados em Sergipe com a participação de Luís Inácio Lula da Silva e os partidários da coligação "O Povo na Frente". "Estou bastante satisfeito pois reunimos muita gente nos comícios de Propriá, Estância e Tobias Barreto, contando com a unidade dos nossos companheiros e as adesões dos deputados Carlos Alberto e Diógenes Almeida", destacou.

O ex-prefeito de Aracaju enfatizou a luta de Lula em ajudar sua candidatura no Estado, "demonstrando sobretudo ser um batalhador da democracia, por compreender a necessidade de eleger Jackson Barreto em Sergipe e por ter, apesar de perder a eleição presidencial, coragem e determinação de continuar sua caminhada cívica", disse Jackson.

Fisco denuncia arbitrariedades do ex-prefeito

Atemorizados com a possibilidade do ex-prefeito Jackson Barreto chegar ao governo do Estado, funcionários do fisco municipal estão denunciando irregularidades cometidas por Jackson logo que assumiu a Prefeitura de Aracaju pela segunda vez, contrariando, inclusive, a própria Constituição Federal. "A Constituição assegura, aos funcionários públicos, a irredutibilidade de salários, conforme prescreve no parágrafo 2º do artigo 39", explica uma nota emitida pela comissão, observando que em janeiro de 1993, ao tomar posse, o ex-prefeito reduziu drasticamente os salários do pessoal, sem que qualquer ato legislativo o autorizasse.

Segundo os funcionmários do fisco da Prefeitura, o ex-prefeito alterou os valores dos salários correspondentes ao mês de dezembro de 1992, que não foram pagos pela administração anterior. Ao assumir, Jackson Barreto ordenou um corte em alguns componentes dos salários do Fisco, desrespeitando conquistas asseguradas em Lei. A arbitrariedade não poupou sequer os inativos. Na época um Auditor Tributário Municipal aposentado recebeu Cr$ 29.849.426,85 em novembro, contra Cr$ 16.567.457,13 pagos em janeiro, correspondente ao mês de dezembro. Só aí os servidores perderam 44,5% de sua remuneração.

Além do flagrante desrespeito à Constituição Federal, o ex-prefeito Jackson Barreto ainda perpetrou outra maldade contra os aposentados do fisco. Enquanto a remuneração de um Auditor Municipal inativo deveria ser em janeiro Cr$ 53.736.014,30, conforme a própria prefeitura chegou a depositar em banco e distribuir os contracheques. No entanto, o então prefeito mandou fazer o estorno e pagou apenas Cr$ 14.262.310,86, ou seja, apenas 26,54% do valor estabelecido, provocando um prejuízo de mais de 73% aos aposentados. O corte realizado pelo ex-prefeito desconsiderou um item garantido pela Lei Municipal nº 1.657, de 19 de dezembro de 1990, assinada pelo então prefeito Wellington Paixão, que estabelecia que as vantagens individuais dos ocupantes dos cargos do Grupo Ocupacional Fisco incidirão sobre o somatório do salário ou vencimento básico, Gratificação de Produtividade e Incremento de Produtividade.

Pela decisão de Jackson, as vantagens de um terço, triênio e nível universitário incidiram somente sobre o salário-base, revogando na prática - e sem nenhum amparo legal - a Lei nº 1.657. Uma mostra do achatamento salarial amargado pelos funcionários do fisco municipal é uma comparação com o equivalente funcional do Estado. Até fevereiro de 1993 um auditor tributário do Município ganhava o mesmo que no Estado. Hoje, eles ganhavam 33% menos que os colegas do fisco estadual.

ESTADO DE SERGIPE
JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE RIBEIRÓPOLIS
CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO

EDITAL DE PRAÇA

A DOUTORA MARIA ANGÉLICA ALMEIDA LEITE, Juiza de Direito da Comarca de RIBEIRÓPOLIS do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, que o Porteiro dos Auditórios deste Juizo ou quem suas vezes fizer, trará público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer sobre a avaliação, no dia 23 de novembro do corrente ano, às 09:00 horas, no átrio do edifício do Forum Juiz Mário de Almeida Lobão, dos bens penhorados a CASSIANO EVANGELISTA DOS SANTOS na Execução que lhe move o Banco do Brasil S/A, a saber: 01 - Um terreno rural, medindo 139 tarefas, limitando-se ao Norte com terras de Pedrinho de Tal e Zezé de Tal e ainda com Dete de Tal, pela gruta até encontrar o Riacho Canabrava ou Jacaré; ao Sul com terras de Manuel Lima da Silva, Maria Lúcia da Silva; ao Leste com uma estrada real que vai do Sítio Lagôa dos Tamburis ao Sítio Genipapo, com suas voltas e ao Oeste com o Riacho Canabrava ou Jacaré com suas voltas, o referido imóvel situa-se no Pov. LAGÔA DOS TAMBURIS, MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO ALEIXO, e foi avaliado em 05.04.1994 pelo valor de CR$ 5.560.000,00 (cinco milhões, quinhentos e sessenta mil cruzeiros reais).

Dos autos não consta nenhum ônus sobre os bens penhorados. Outrossim, se os bens não alcançarem lanço superior à importância da avaliação, será feita a sua venda no dia 08 de dezembro de 1994, às 9:00 horas, a quem mais der. E par aque chegue a notícia a todos que os queiram arrematar, se passou o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Ribeirópolis, aos 25 dias do mês de outubro de 1994, Eu assinatura ilegível, Escrivão do 2º Ofício, datilografei e subscrevo.

MARIA ANGÉLICA ALMEIDA LEITE
Juiza de Direito

Lideranças empresariais

Dirigentes discutem a reforma tributária

O reitor da UFS, Luiz Hermínio quando assinava convênio com o Incra. (Foto: Newton Nunes)

Dirigentes da União dos Auditores Tributários do Estado da Fazenda se reuniram ontem à noite com lideranças empresariais do Estado. A reunião, realizada a partir das 20 horas, no Iate Clube de Aracaju, teve como finalidade discutir a reforma tributária no País, que deverá acontecer no próximo ano.

Assim, durante a reunião, os auditores sergipanos apresentaram o Sistema Tributário Inglês. Enfocaram para os empresários que na Inglaterra a carga tributária é 43,9% do Produto Interno Bruto (PIB). Mostraram também que o sistema tributário é complicado no Brasil, não pela quantidade de tributos (53), mas pelo alto valor pago pela sociedade, uma vez que na Alemanha, país de primeiro mundo, existem mais de 200 tributos.

No encontro, auditores e empresários, chegaram a um denominador comum: deve existir no País um sistema tributário mais simples e menos bucrocrático para facilitar a vida do contribuinte. Entendem que a complicação está na burocracia, a exemplo do Imposto de Renda que todo ano tem uma norma diferente, dificultando, dessa forma a vida do contribuinte.

Para o presidente da União de Auditores Tributários de Sergipe, Antônio José da Silva, o encontro foi importante porque os empresários - que são os gerentes da atividade econômica do setor privado no País - discutiram aspectos econômicos e fundamentais para uma reforma tributária, que interessa à sociedade. Ressaltou que a questão tributária mexe com o povo brasileiro, por ser ele quem paga os 15 impostos e 38 taxas.

UMA EQUAÇÃO

Antônio José disse, ainda, que o tributo é político e conflitante, portanto, uma equação difícil de resolver. " É que cada um defende seus interesses", observou, acrescentando que partindo deste princípio, os auditores têm a obrigação de informar à sociedade sobre essa matéria, que diz respeito aos brasileiros.

Silva concluiu que preocupado com essa situação, os auditores realizaram, este ano, três palestras mostrando diversos sistemas tributários no País, objetivando desmestificar essa matéria à medida que informa à realidade para a sociedade.

UFS assina convênios com o Incra e o Senar

Foram assinados convênios de Cooperação Mútua entre a Universidade Federal de Sergipe, o Instituto Nacional de Reforma Agrária (Incra) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), no Auditório da Reitoria da UFS. Presentes o Reitor da Universidade Federal de Sergipe, professor Luiz Hermínio, o Presidente Nacional do Incra, Marcos Correia Lima, o Delegado do Incra em Sergipe, João Bosco de Andrade Lima Filho; o Presidente do Conselho do Senar, Eduardo Silveira Sobral e o Secretário da Agricultura do Estado de Sergipe, agrônomo Sérgio Santana, entre outras autoridades.

O Reitor da UFS ao abrir os trabalhos foi logo dizendo o seguinte: "a Universidade Federal de Sergipe tem como linha mestra projetar a sua atuação comprometida com o desenvolvimento regional". Foi adiante dizendo que, "nossa preocupação maior e nosso compromisso se volta para a melhoria de vida dos nossos cidadãos".

Lembrou ainda que a Universidade Federal de Sergipe vem trabalhando intensamente no interior do Estado, O Programa de Intercâmbio com as Prefeituras (Propref) que atuava em 12 municípios sergipanos, agora com o apoio do MEC, que nos vem dando novo ânimo, vamos trabalhar com mais de trinta.

Referiu-se ainda o Reitor a importância do convênio assinado entre a Universidade e o Incra, mas relevou que a UFS já vem prestando importantes serviços à comunidade, no campo da agricultura, da saúde e da educação.

Reportou-se o Reitor aos trabalhos que a UFS vem desenvolvendo na Fazenda Pirangi no município de Capela, onde inclusive já ficou evidente a qualidade de vida ascendente dos trabalhadores lá enquadrados.

CONVÊNIOS

Afinal, lembrou o professor Luiz Hermínio que o convênio agora assinado visa melhorar as atuais condições no campo do trabalho rural. A Universidade se prepara para treinar o pessoal do Incra agora, como também o próprio parceleiro que vai tocar os projetos do Incra.

Ainda falando a respeito dos convênios, o Presidente Nacional do Incra, Marcos Correia Lins, declarou que foi preciso muito tempo para que a instituição que dirige entendesse que ela não podia ser a única a se preocupar e trabalhar na área da reforma agrária. Outras instituições e pessoas poderiam também colaborar nesta missão que é do interesse de toda a nacionalidade.

Agora a ação da Universidade Federal de Sergipe, que acompanha o trabalho desenvolvido em outros Estados onde também as Universidades já foram chamadas a trabalharem em conjunto na área rural, mais ainda realça o papel da Universidade sergipana.

Outros oradores também se manifestaram a respeito dos convênios, sendo que também o Presidente do Conselho Administrativo do Senar, Eduardo Sobral, assinou convênio com o Incra na ocasião, com objetivo de todos trabalharem juntos na melhoria do homem do campo. Estavam presentes líderes do movimento dos sem terra.

Boca Torta assassinado na Terra Dura

Wellington de Jesus Santos, mais conhecido como "Boca Torta", 23 anos, foi assassinado ontem a golpes de faca nas imediações de sua residência na Rua R, 129 Terra Dura, por um elemento não identificado.

O crime aconteceu por volta das 17 horas, no entanto, somente na madrugada de ontem o corpo deu entrada no Instituto Médico Legal para ser necropsiado.

• O menor Marcelo dos Santos, 16 anos, filho de José de Aquino Menezes e Maria Lúcia dos Santos, residia na Rua Carlos Lima da Ressurreição, 03, centro de São Cristóvão, foi encontrado morto nas proximidades de sua residência com um golpe de faca no peito direito desferido por um indivíduo até então não identificado pela polícia local.

Marcelo foi assassinado por volta das 19 horas sendo que o corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, às 24 horas para ser necropsiado.

• O menor Jailton dos Santos Costa, 17 anos, filho de José Zacarias Costa e Maria Bernadete dos S. Costa, residia na Rua O, nº 107, Bairro São Conrado, foi encontrado morto boiando nas águas do Rio em um lugar denominado Lagoa Azul.

A vítima morreu por Asfixia Mecânica por afogamento. O cadáver deu entrada no Instituto Médico Legal.

• O mordomo auxiliar, Antônio dos Reis, 59 anos, natural de Simão Dias, solteiro, residia na Rua J/3, casa 64 - Conjunto Bugio, foi encontrado morto pelos vizinhos que de imediato chamaram a polícia.

A vítima estava em estado de putrefação exalando mal cheiro, mesmo assim, o cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, dando entrada ontem às 19 horas para a devida necrópsia. A polícia não suspeita de morte violenta, entretanto, vai aguardar o resultado da necrópsia para daí então tomar as providências cabíveis.

• O atleta de futebol Jurandir da Silva, 37 anos natural de Recife/Pernambuco, residia na Travessa Nossa Senhora de Lourdes, 27 - Barra dos Coqueiros, morreu ontem à tarde no Pronto Socorro do Hospital das Clínicas "Dr. Augusto Leite", em consequência de uma forte pancada na cabeça.

Jurandir da Silva segundo informações, jogava bola no campo de futebol da Barra dos Coqueiros quando deu uma violenta cabeçada na trave. A vítima de imediato foi socorrida pelos companheiros e levado para o Hospital, no entanto, não resistiu.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, dando entrada no final da noite para a devida necrópsia.

Alcivan diz que promotor de Justiça queria só aparecer

"Esta casa é um Poder e não pode se curvar a quem quer que seja. Infelizmente, no episódio do pedido de licença de três vereadores para tratamento de saúde, a Mesa diretora agiu de forma omissa e parcial". A acusação foi feita pelo vereador Alcivan Menezes (PDT) que também acusou o promotor de Justiça Antônio Seabra, de ter infrigido o Código Internacional de Doença e de ter agido mais para se promover na imprensa do que na preservação da lei, "que é o dever da promotoria". Alcivan também fez duras críticas à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara por ter elaborado Decreto Legislativo visando cancelar sua licença e a dos vereadores José Félix (PFL) e Jidenal Santos (PMDB).

- O regimento desta casa, disse Alcivan, é claro ao afirmar que uma vez concedida uma licença para tratamento de saúde superior a 120 dias, o beneficiado só poderá retomar a atividade após encerrada a mesma. Mas, acrescentou Menezes, a Comissão de Constituição se dobrou à vontade alheia a um Poder Legislativo e também infrigiu a lei para adotar uma postura ilegal. Mais tarde Alcivan fez acusação direta ao presidente da Câmara e seu companheiro de partido, Emanuel Nascimento (PDT) dizendo que agiu contra os interesses do Legislativo e de forma omissa e privilegiada à medida que permitiu que a polêmica se instalasse sem que tivesse fundamentação legal.

Alcivan informou ainda que respeita as decisões judiciais, no entanto, lembrou que o promotor Antônio Seabra revelou as doenças que os vereadores estavam acometidos infrigindo a lei. Aliado a isso, complementou o pedetista, ele emitiu um parecer sem sequer ter promovido antes a abertura de um inquérito, como determina a legislação.

Nilton afirma que ação contra a seca requer uma decisão política

O superintendente da Sudene, general Nilton Rodrigues, numa palestra para oficiais do Comando Militar do Nordeste, em Recife, disse que está faltando uma decisão política para que se dê a nível nacional a prioridade que a questão da seca exige, dotando-se o Nordeste de infra-estrutura que lhe proporcione condições de enfrentar as estiagens e seus efeitos, de modo a evitar " as constantes perdas que agridem a economia nordestina com graves reflexos sociais"

-É preciso alterar a postura governamental com relação ao problema, deixando de apenas remediar as consequências e adotando medidas preventivas, preparatórias para um próximo episódio, considerando-se que se trata de um fenômeno ciclico, com condicionantes na escala planetária, cabendo-nos desenvolver os meios necessários à sua previsão com a maior antecipação possível, de modo a reduzir suas consequeências, destacou Nilton Rodrigues.

O dirigente da Sudene disse que a descontinuidade das ações é um dos piores entraves à prevenção da ocorrência das secas. Como parte dessa descontinuidade, citou programas assistenciais e imediatos, necessários nas épocas de estiagem, mas que deixam de ser prioritários e são paralisados tão logo começa a chover.

O superintendente Nilton Rodrigues informou os militares sobre o Programa de Fortalecimento da Infra-Estrutura Hídrica do Nordeste (Prohidro), elaborado pela Sudene em 1992, a pedido do presidente Itamar Franco, com o objetivo de ser implantado na região e colocá-la em condições de conviver- tanto sua economia como sua população- melhor quando da ocorrência de novas secas.

"Lamentavelmente, os recursos recebidos para iniciar tão importante programa foram apenas 3,6% das reais necessidads financeiras previstas para o primeiro ano de execução", ressaltou Nilton Rodrigues.

Para reduzir a vulnerabilidade do Nordeste em relação às secas, Nilton Rodrigues disse que devem ser adotadas com urgência as seguintes medidas: promover o desenvolvimento auto-sustentável do Semi-Árido, transformando o perfil daquela região.

Centro Comunitário João Sobral é inaugurado pela PMA na Zona Norte

O prefeito José Almeida Lima estará, hoje às 20 horas, inaugurando o Centro Comunitário Integrado João de Oliveira Sobral, no Bairro Santos Dumont. Anteriormente, funcionava no local uma creche que teve suas instalações reformadas e ampliadas para possibilitar o atendimento a um maior número de crianças. O novo centro comunitário desenvolverá um projeto pedagógico integrado com ações nas áreas de educação, saúde e assistência Social.

De acordo com o secretário de Ação Social, Jeremias Romão, todas as creches mantidas pela Prefeitura de Aracaju deixarão de ser apenas um local para abrigar crianças. "Estamos transformando as creches, a exemplo do Centro Comunitário João de Oliveira Sobral, para oferecer educação, serviços médicos e assistência às famílias. Esse trabalho tem por finalidade iniciar todo o processo de formação e exercício da cidadania junto às crianças carentes e seus pais", salientou o secretário de Ação Social da PMA.

Jeremias Romão anunciou ainda que o prefeito José Almeida Lima vai entregar à comunidade o Centro Comunitário Integrado Santa Maria, na Terra Dura, que será inaugurado no próximo dia 11.

"Também neste outro centro comunitário a Prefeitura de Aracaju, através das secretarias municipais de Ação Social, Saúde e Educação, estará desenvolvendo as mesmas atividades relacionadas ao ensino, saúde e assistência social", informou o secretário municipal.

Recapeamento asfáltico de ruas e praças feito pelo Município

O prefeito José Almeida Lima autorizou a realização dos serviços de recapeamento asfaltico de quatro trechos da Rua Itabaiana (da Avenida Barão de Maruim à Praça Olímpio Campos), perfazendo um total de 5.8442, 26m de asfalto; quatro trechos da rua Itabaianinha (da Praça Olímpio Campos à rua Divina Pastora), num total de 4.001,58m, e seis trechos da rua Capela (entre as ruas Divina Pastora e Itaporanga), totalizando cerca de 5.328,24m.

O presidente da Emurb, Garibaldi Rabelo de Mendonça, explicou que atualmente a empresa municipal trabalha com 14 turmas nas ruas de Aracaju, onde oito equipes realizam os serviços de drenagem, três fazem os serviços de tapa buraco, duas terraplenagem e uma equipe para pavimentação. Ele acrescentou que dentro de alguns dias estará concluindo as obras de urbanização da Avenida Gonçalo Rolemberg Leite (antiga Nova Saneamento) no trecho da Avenida Hermes Fontes até a Avenida Augusto Franco (antiga Rio de Janeiro).

Garibalde Rabelo lembrou que os serviços de assentamento, reajuntamento do meio fio e a confecção da calçada daquele logradouro, faz parte do Projeto "Cidadão", que a Prefeitura de Aracaju, através da Emurb, está desenvolvendo em vários pontos da cidade.

PONTILHÃO E URBANIZAÇÃO

Outra obra que também se encontra em fase de conclusão é a do pontilhão cruzando a rua Arauá com a Avenida Gonçalo Prado, que conforme o Diretor Técnico da empresa responsável pela obra, Ubiraiara Barreto Santos, tem como objetivo, fazer com que o tráfego passe preferencialmente da rua Arauá para a Avenida Gonçalo Prado em direção a Avenida Augusto Maynard. "Para concluirmos essa obra apenas estão faltando a construção de uma guarda-corpo, calçada e um quebra-molas, um na Avenida Gonçalo Prado e outro na Rua Socorro para facilitar a sinalização.

Na área de urbanização, a Emurb está, no momento atuando em várias praças como Almirante Tamandaré, onde todo o piso está sendo refeito e a iluminação totalmente recuperada, Graccho Cardoso, com a recuperação da sua pavimentação interna e externa, definido novos canteiros, recuperando a iluminação e colocando novos bancos, todas duas localizadas no Bairro São José e construindo uma nova praça no Conjunto Medici II (onde antes funcionava o ferro velho) e Princesa Izabel, no bairro Santo Antônio. Dentro de alguns dias, a Emurb estará dando início à reforma de mais duas Praças: Tobias Barreto e da Bandeira.

QUEM PRATICA SPEAK UP NÃO ENROLA A LÍNGUA.
REVISTA + FITA
AUDIO-MAGAZINE SPEAKUP
Para quem curte inglês.
NAS BANCAS

DUAS RODAS
20 ANOS
20 ANOS NA POLE-POSITION
Há vinte anos líder no mercado de motocicletas DUAS RODAS traz as novidades do mercado.
JÁ NAS BANCAS
SISAL EDITORA

PARA FUGIR DA CRISE

Lojas criam o próprio sistema de crediário

Apesar do limite no financiamento, algumas lojas no centro comercial de Aracaju continuam vendendo muito. A novidade é que um expressivo número de lojas abandonou o esquema de crediário através de agentes financeiros e estão assumindo o ônus desta alternativa criando seu próprio sistema de vendas. Através das financeiras o prazo para pagamento foi reduzido de 12 para 3 vezes, mas há algumas lojas no centro comercial que criaram o crediário próprio e continuam parcelando o détivo em até 10 vezes com taxas de juros que variam de acordo com o plano escolhido pelo cliente.

Analisando minuciosamente os planos próprios de alguns estabelecimentos comerciais, a condição de pagamento é convidativa já que as taxas de juros são inferiores às cobradas pelos agentes financeiros. Enquanto as financeiras cobram juros de 12% ao mês num parcelamento de até três vezes, com este mesmo percentual de juros o cliente pode optar pela compra do eletrodoméstico numa casa que possui crediário próprio dividindo o pagamento em até oito vezes.

O primeiro plano da loja prevê taxas de juros de 9,5% no financiamento de duas vezes com uma entrada, mas se o cliente optar pela divisão de 10 parcelas as taxas de juros aumentam para 13,5%. Os vendedores estão satisfeitos com a aceitação da clientela e garantem que, com esta iniciativa, aquela loja está mantendo o mesmo patamar de vendas verificado antes do limite de financiamento.

"Acredito que se a loja não tivesse criado o crediário próprio, as vendas certamente cairiam", avalia a vendedora Mônica Soares para quem os fregueses se propõem a pagar estas taxas de juros desde que haja um financiamento que proporcione prazos maiores para pagamento.

Por outro lado, as lojas que não adotaram este critério e permanecem dependendo dos agentes financeiros estão encontrando dificuldades para manter sua clientela. É o que revela a vendedora Lita Batista Alves. Ela não soube avaliar a queda no índice de vendas desde que o governo impôs limites ao crédito, mas não esconde sua tristeza ao afirmar que a casa está sempre esvaziada.

Há comerciantes também que não sentiram qualquer efeito. São aqueles que nunca trabalharam com agentes financeiros e que sempre mantiveram crediário próprio. "Aqui a gente recebe com cheque pre-datado dividindo o débito em até 3 parcelas sem qualquer acréscimo", revela a comerciante Maria das Graças Ribeiro para quem as novas medidas em nada influenciou.

(Foto: Fernando Silva)

As lojas criam seu sistema de crediário para fugir da crise com o pacote do Governo.

Estudantes vão se reunir em congresso

Os estudantes de Comunicação Social de todo o país estarão reunidos no período de 15 a 21 de janeiro de 1995, na Escola de Comunicação e Arte da Universidade de São Paulo, no 2º Congresso Brasileiro dos Estudantes de Comunicação Social, fórum máximo deliberativo do movimento estudantil de Comunicação, quando estarão definindo propostas e projetos dos esdutantes para a qualidade de ensino, democratização da comunicação, mercado profissional e organização do movimento estudantil.

Estaremos conhecendo também os resultados da pesquisa sobre os cursos de Comunicação brasileira e premiando o melhor trabalho concorrente ao prêmio - Enecos - Fenai "A Ética na Cobertura das eleições 94", com um computador 486 dx e modemfax. As discussões acontecerão em palestras, debates e grupos de trabalho dos quais deverão sair subsídios, em forma de textos, para as temáticas do movimento estudantil de comunicação.

A promoção é da Executiva Nacional dos Estudantes de Comunicação - Enecos, do Centro Acadêmico Lupe Cotrim, da ECA/USP e outros CAs e DAs de São Paulo que lembra que, segundo o seu estatuto, todos os delegados deverão ser eleitos pela base. No Congresso não há delegado nato (escolhido pelo CA ou DA). Na Enecos não há delegado biônico.

Os documentos necessários para o credenciamento são: Ficha de inscrição (preenchida e assinada); Documento oficial com número de matriculados por curso; Ata dos delegados eleitos pela base (preenchida, assinada e datada); Lista de presença na assembléia ou lista de vontantes em urna (com nome, número de matrícula, assinatura e data comprovada em todas as folhas).

Correspondências devem ser enviadas para Malu Gaspar (Alameda Barros, 399 - ap. 131 - Santa Cecília - São Paulo - SP. CEP 12032 - 904.

Sobre a pesquisa em torno das Escolas de Comunicação do Brasil organizada pela Enecos, está sendo distribuido para todos os Centros ou Diretórios Acadêmicos um questionário que deverá ser respondido até dezembro deste ano, visando instrumentalizar os estudantes de Comunicação a fim de desenvolverem uma política conjunta pela qualidade do ensino de Comunicação no Brasil.

VENDE-SE

Terreno na Praia do Abaís medindo 20x30m², esquina com Abaís Praia Clube, à 5m da Rodovia Linha Verde. Tratar Tel. 224-3601.

VENDE-SE

Vende-se uma casa no Conjunto Augusto Franco, reformada, com 2 quartos, um banheiro, dependência de empregada com suite, ótima localização e quitada. Os interessados devem entrar em contato pelos telefones: 243-1355, 221-4942 e 211-6771, com Santos.

Associação denuncia aumento das mensalidades escolares

Os colégios da rede particular estão reajustando mensalidades escolares com índices abusivos. A denúncia é do presidente da Associação de Pais de Alunos de Sergipe, Genivaldo Teófilo de Lima, para quem a Medida Provisória de número 651/94 não traz qualquer novidade.

De acordo com a visão do presidente da Associação de Pais de Alunos, a livre negociação entre donos de escolas e pais de alunos determinada na MP 651/94 já é algo previsto desde o ano de 1991 quando editada a Medida Provisória de número 8.170.

"A livre negociação não é nenhuma novidade, mas os donos de colégios nunca respeitaram a livre negociação e os reajustes sempre foram praticados indiscriminadamente por livre arbítrio dos empresários", retrata Genivaldo Teófilo de Lima. Em Aracaju, por exemplo, segundo informações do presidente da Associação de Pais de Alunos, as mensalidades chegaram a ser reajustadas neste mês em cerca de 50% em alguns colégios. Este índice, na opinião de Genivaldo, é irregular, mas o Ministério Público está catalogando provas para questionar o reajuste no Poder Judiciário.

A orientação da Associação é fazer com que os pais de alunos se conscientizem e repassem para o Ministério Público qualquer comunicado por escrito encaminhado pelos donos de colégios informando os percentuais de reajuste das mensalidades escolares. "A promotora Maria Helena Lisboa está coletando as provas necessárias para tomar as providênias cabíveis. Na verdade, as mensalidades deveriam permanecer congeladas até fevereiro do próximo ano, mas os donos de escolas estão desrespeitando o plano", denunciou Genivaldo.

(Foto: Fernando Silva)

Téofilo denuncia o reajuste abusivo nas mensalidades escolares.

Discriminação racial a um grupo de negros é negada

A direção do Calabar, um dos quiosques instalados na orla marítima, enviou nota de protesto à redação da GAZETA sobre a reportagem publicada na edição do dia 28 passado feita pelo policial militar Francisco Silva, relações pública do Comando Geral da PM, dando conta de que um garçon daquele empreendimento teria discriminado um grupo de rapazes negros que ali se encontrava no feriado do dia 24 de outubro. Na nota, a direção se diz surpresa com a notícia enfatizando que somente tomou conhecimento do fato narrado pelo policial depois de publicado na GAZETA.

"Falar sequer em discriminação racial é impossível no Calabar que é parte de um grupo de outras duas casas comerciais. A maior prova disso é que a supervisão geral administrativa das três casas comerciais encontra-se nas mãos de uma profissional de cor de pele negra - Haydée de Araújo Nascimento", retrata um dos trechos da nota oficial divulgada pela direção do Calabar acrescentando que há outras pessoas negras dirigindo os estabelecimentos comerciais do grupo, a exemplo de Josildo dos Santos, gerente de um dos empreendimentos que se encontra em reforma.

Apesar de negar a discriminação sofrida pelo grupo de rapazes negros ofendidos por um garçon que enfatizou no momento de receber o pagamento da conta que "negro não tinha dinheiro", a direção do bar reconhece a má qualidade do atendimento dispensado aos clientes que frequentam o Calabar. "O senhor Francisco teceu críticas construtivas em relação ao atendimento dispensado pelos garçons. Agradecemos as críticas recebidas nesta oportunidade e queremos informar que a empresa vem buscando reverter este quadro, através de algumas providências cabíveis", diz a nota, acrescentando que a direção do empreendimento está investindo em treinamentos dos garçons e de sua equipe além de adotar medidas de reestruturação interna.

Na nota, a direção do Calabar informa que nunca foi procurada pelo grupo de rapazes que denuncia a discriminação ao tempo em que lamenta a omissão dos rapazes que se dizem vítimas da discriminação do garçon."Tomamos conhecimento da denúncia pelo jornal. Nos empenharemos para que a denúncia seja devidamente esclarecida, visto que discriminação racional não é uma atividade e sim uma atitude considerada crime com sanções previstas pelas leis brasileiras".

Vereador diz que a falta de obras demonstra total abandono da cidade

Quem quiser comprovar o abandono de Aracaju, segundo o vereador Daniel Fortes, PFL, é só percorrer os bairros da periferia e não satisfeito dá uma esticada até a Atalaia (zona sul) e vai encontrar ruas esburacadas e cheias de lixo e esgoto a céu aberto.

Diante do descalabro, Daniel pede ao prefeito José Almeida Lima que execute obras prioritárias para as diversas comunidades e por isso ele apresentou uma série de Indicações, solicitando obras como serviço de drenagem, rede de esgoto e pavimentação asfáltica na rua Toledo de Morais (Ponto Novo) e serviços idênticos nas ruas Olímpio Soares, Amapá, Campo do Brito (Siqueira Campos), "A" e "B"(Conjunto Bugio III), "A-1"(Jarim Centenário), "F-2", "A", "B", "C", "H", "F-1", "L" e "F" (Soledade) e governador Manoel Dantas, no Conjunto Castelo Branco.

Como o lixo está tomando conta de vários bairros por falta de uma ação concreta da Prefeitura de Aracaju, Daniel Fortes está pedindo limpeza do acúmulo de lixo e da vegetação rasteira nas ruas Novo Paraíso, Estrada do Engenho Novo, Manoel Preto e Curitiba (bairro Manoel Preto) e na rua Alto da Favela.

Para evitar acidentes com veículos e também danos físicos aos motoristas, Daniel está pedindo que a Emurb tape os buracos nas ruas Paraíba, Goiás e Alagoas- entre as ruas Recife e Bahia- e Barra dos Coqueiros- entre a avenida Chanceler Oswaldo Aranha e rua Vitória-, no bairro Siqueira Campos.

O vereador pefelista disse que mesmo não havendo boa vontade do prefeito de Aracaju, os parlamentares não ficam omissos e vêm cobrando obras em toda a capital, mostrando que o problema não é deles, mas sim de quem não executa o que a população está cobrando e com todo o direito, porque paga impostos e não vê esse dinheiro retornando em obras, o que dificulta a moradia na periferia da capital. Fortes espera que um dia, antes de terminar o mandato, o prefeito resolva trabalhar, para o bem de todos.

Registrado aumento de 50% na emissão de passaportes

A emissão de passaportes aumentou desde a implantação do Plano Real no mês de julho. A conclusão é da assessoria de Comunicação Social do Departamento de Polícia Federal em Sergipe, que avalia um crescimento de 50% na procura de de passaportes se comparado com o mesmo período do ano passado.

Na opinião da assessoria de Comunicação Social do DPF, as facilidades previstas nas medidas adotadas pelo governo para viagens para o exterior incentivaram o sergipano a conhecer outros países. A maior procura está centralizada para a América do Norte. "Acredito que o fim do limite da moeda e a liquidez do dinheiro contribuiram bastante para o aumento no fluxo de emissão de passaporte", considera.

Um dos fatores que contribuiu também para a incidência na expedição de passaportes foi a facilidade no pagamento nas compras de passagens aéreas. As companhias aéreas estão realizando promoções constantemente e dividem o pagamento em até 10 vezes com baixas taxas de juros. Como consequência, as filas na Polícia Federal no setor de expedição de passaportes têm aumentado consideravelmente. A assessoria de comunicação acredita que até dezembro, período das férias escolares, haja um aumento de aproximadamente 100% no índice de emissão de passaportes, se comparado com o mesmo período do ano passado.

Melo quer que a Prefeitura ajude a elaborar os projetos de imóveis

Para que as construções de imóveis por parte dos trabalhadores de baixa renda estejam dentro dos padrões exigidos pela Prefeitura de Aracaju, o vereador Gilvan Melo, PT, apresentou proposta que estabelece a gratuidade na elaboração de projetos arquitetônicos para construção ou reforma de imóveis.

Avalia Gilvan Melo que é obrigação da Prefeitura cuidar para que a capital cresça de forma organizada, dentro da harmonia. Contudo, esta tarefa é difícil para o trabalhador de baixa renda, porque ele não pode contratar um arquiteto ou profissional de edificação que possa orientá-lo.

Para Gilvan Melo, tal proposta não onera os cofres públicos, porque a Prefeitura já dispõe de profissionais altamente qualificados e eles poderão dá a orientação devida a quem deseja construir. Gilvan Melo compreende que o poder público deve ser parceiro da sociedade, suprindo as necessidades de uma população cada vez mais carente da assistência de bons profissionais, em virtude do diminuto poder aquisitivo.

O vereador Gilvan Melo advoga que é fundamental que o parlamentar municipal seja um ativista nas questões delicadas da comunidade, sobretudo, no que diz respeito a melhoria da condição de vida. Segundo ele, com uma orientação qualificada, o trabalhador, às vezes, pode fazer economia, executando sua construção ou reforma sem gastos desnecessários.

Na ótica de Gilvan Melo a participação do poder público é fundamental,quando se trata de oferecer o melhoramento para o cidadão de quem, normalmente, só se cobra deveres e não e se dá os seus direitos.

Escola deve colaborar no combate ao alcoolismo

Não há dúvidas de que o abuso no uso de bebidas alcoólicas causa danos ao ser humano e muitas vezes desagrega famílias. Por entender que a escola é responsável pela formação do conhecimento e moral, a vereadora Susana Azevedo, PP, apresentou projeto que inclui no currículo das escolas de 1º grau da rede municipal de ensino de Aracaju noções de prevenção contra o alcoolismo.

Segundo Susana Azevedo, seria absurdo querer que tal matéria resolvesse esse problema, entretanto, ela dará condições para que o jovem tome conhecimento do que lhe poderá acontecer, caso enverede pelo vício da bebida alcoólica.

A vereadora pepista tem procurado apresentar projetos de grande alcance social, tomando como subsídios informações e reivindicações que recebe nos contatos com a população. Nós temos o dever de manter conversas sobre os mais variados problemas com as pessoas dos diversos segmentos sociais, porque é da sabedoria popular que podemos ter uma idéia do que se torna necessário- comenta a vereadora Susana Azevedo.

Ela acredita que o seu projeto servirá muito para os jovens que procurarem absorver os ensinamentos sobre os malefícios provocados pelo excesso no consumo de bebida alcoólica, tanto sociais como orgânicos.

PLANO EMERGENCIAL DE RECUPERAÇÃO DOS SALÁRIOS DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS

- JAN/ABRIL/1995 -

Conclusão dos estudos realizados pela Assessoria Técnica do candidato Albano Franco, categoria a categoria do funcionalismo público do Estado, partir de janeiro de 1995, conforme tabelas abaixo:

SALÁRIOS - BASE

Tabela I - Administração Geral

REF.: janeiro de 1995

PADRÃO DE VENC.	VENCIMENTO OU SALÁRIO REFERÊNCIA														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
I	100,00	101,00	102,01	103,03	104,06	105,10	106,15	107,21	108,29	109,37	110,46	111,57	112,68	113,81	114,95
II	101,42	102,43	103,46	104,49	105,54	106,59	107,66	108,74	109,82	110,92	112,03	113,15	114,28	115,43	116,58
III	102,85	103,88	104,92	105,97	107,03	108,10	109,18	110,27	111,37	112,49	113,61	114,75	115,89	117,05	118,22
IV	104,28	105,32	106,38	107,44	108,51	109,60	110,70	111,80	112,92	114,05	115,19	116,34	117,51	118,68	119,87
V	107,14	108,21	109,29	110,39	111,49	112,61	113,73	114,87	116,02	117,18	118,35	119,53	120,73	121,94	123,15
VI	175,00	176,75	178,52	180,30	182,11	183,93	185,77	187,62	189,50	191,39	193,31	195,24	197,19	199,17	201,16
VII	176,52	178,29	180,07	181,87	183,69	185,52	187,38	189,25	191,15	193,06	194,99	196,94	198,91	200,90	202,91
VIII	280,00	282,80	285,63	288,48	291,37	294,28	297,23	300,20	303,20	306,23	309,29	312,39	315,51	318,67	321,85
IX	281,86	284,68	287,53	290,40	293,30	296,24	299,20	302,19	305,21	308,27	311,35	314,46	317,61	320,78	323,99
X	284,73	287,58	290,45	293,36	296,29	299,25	302,25	305,27	308,32	311,41	314,52	317,66	320,84	324,05	327,29

Tabela II - Magistério

REF.: Janeiro de 1995

PADRÃO DE VENC	CARGA HORÁRIA	REFERÊNCIA 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
I	125	100,00	101,00	102,01	103,03	104,06	105,10	106,15	107,21	108,29	109,37	110,46	111,57	112,68	113,81	114,95
	200	160,00	161,60	163,22	164,85	166,50	168,16	169,84	171,54	173,26	174,99	176,74	178,51	180,29	182,09	183,92
II	125	101,42	102,43	103,46	104,49	105,54	106,59	107,66	108,74	109,82	110,92	112,03	113,15	114,28	115,43	116,58
	200	162,27	163,89	165,53	167,19	168,86	170,55	172,25	173,96	175,72	177,47	179,25	181,04	182,85	184,68	186,53
III	125	109,38	110,47	111,58	112,69	113,82	114,96	116,11	117,27	118,44	119,63	120,82	122,03	123,25	124,48	125,73
	200	175,00	176,75	178,52	180,30	182,11	183,93	185,77	187,62	189,50	191,39	193,31	195,24	197,19	199,17	201,16
IV	125	116,96	118,13	119,31	120,50	121,71	122,93	124,16	125,40	126,65	127,92	129,20	130,49	131,79	133,11	134,44
	200	187,14	189,01	190,90	192,81	194,74	196,69	198,65	200,64	202,65	204,67	206,72	208,79	210,87	212,98	215,11
V	125	197,50	199,48	201,47	203,48	205,52	207,57	209,65	211,75	213,86	216,00	218,16	220,34	222,55	224,77	227,02
	200	316,00	319,16	322,35	325,58	328,83	332,12	335,44	338,79	342,18	345,60	349,06	352,55	356,08	359,64	363,23
VI	125	199,42	201,41	203,43	205,46	207,52	209,59	211,69	213,81	215,94	218,10	220,28	222,49	224,71	226,96	229,23
	200	319,07	322,26	325,48	328,74	332,03	335,35	338,70	342,09	345,51	348,96	352,45	355,98	359,54	363,13	366,76
VII	125	201,21	203,22	205,25	207,31	209,36	211,47	213,59	215,72	217,88	220,06	222,26	224,48	226,73	229,00	231,29
	200	321,94	325,16	328,41	331,70	335,01	338,36	341,75	345,16	348,61	352,10	355,62	359,18	362,77	366,40	370,06

Tabela I - Administração Geral

REF.: Fevereiro de 1995

PADRÃO DE VENC.	VENCIMENTO OU SALÁRIO REFERÊNCIA														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
I	104,00	105,04	106,09	107,15	108,22	109,31	110,40	111,50	112,62	113,74	114,88	116,03	117,19	118,36	119,55
II	105,48	106,53	107,60	108,68	109,76	110,86	111,97	113,09	114,22	115,36	116,52	117,68	118,86	120,05	121,25
III	106,96	108,03	109,11	110,20	111,30	112,42	113,54	114,68	115,82	116,98	118,15	119,33	120,53	121,73	122,95
IV	108,45	109,53	110,63	111,74	112,85	113,98	115,12	116,27	117,44	118,61	119,80	120,99	122,20	123,43	124,66
V	111,43	112,54	113,67	114,81	115,95	117,11	118,29	119,47	120,66	121,87	123,09	124,32	125,56	126,82	128,09
VI	182,00	183,82	185,66	187,51	189,39	191,28	193,20	195,13	197,08	199,05	201,04	203,05	205,08	207,13	209,20
VII	183,58	185,42	187,27	189,14	191,03	192,94	194,87	196,82	198,79	200,78	202,79	204,81	206,86	208,93	211,02
VIII	291,20	294,11	297,05	300,02	303,02	306,05	309,11	312,21	315,33	318,48	321,67	234,88	328,13	331,41	334,73
IX	293,13	296,06	299,02	302,01	305,03	308,08	311,16	314,28	317,42	320,59	323,80	327,04	330,31	333,61	336,95
X	296,12	299,08	302,07	305,09	308,14	311,23	314,34	317,48	320,66	323,86	327,10	330,37	333,68	337,01	340,38

Tabela II - Magistério

REF.: Fevereiro de 1995

PADRÃO DE VENC	CARGA HORÁRIA	REFERÊNCIA 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
I	125	104,00	105,04	106,09	107,15	108,22	109,31	110,40	111,50	112,62	113,74	114,88	116,03	117,19	118,36	119,55
	200	166,40	168,06	169,74	171,44	173,16	174,89	176,64	178,40	180,19	181,99	183,81	185,65	187,50	189,38	191,27
II	125	105,48	106,53	107,60	108,68	109,76	110,86	111,97	113,09	114,22	115,36	116,52	117,68	118,86	120,05	121,25
	200	168,76	170,45	172,15	173,87	175,61	177,37	179,14	180,93	182,74	184,57	186,42	188,28	190,16	192,06	193,99
III	125	113,76	114,90	116,05	117,21	118,38	119,56	120,76	121,97	123,19	124,42	125,66	126,92	128,19	129,47	130,76
	200	182,00	183,82	185,66	187,51	189,39	191,28	193,20	195,13	197,08	199,05	201,04	203,05	205,08	207,13	209,20
IV	125	121,64	122,86	124,08	125,33	126,58	127,84	129,12	130,41	131,72	133,04	134,37	135,71	137,07	138,44	139,82
	200	194,63	196,58	198,54	200,53	202,53	204,56	206,60	208,67	210,76	212,86	214,99	217,14	219,31	221,51	223,72
V	125	205,40	207,45	209,53	211,62	213,74	215,88	218,04	220,22	222,42	224,64	226,89	229,16	231,45	233,76	236,10
	200	328,64	331,93	335,25	338,60	341,98	345,40	348,86	352,35	355,87	359,43	363,02	366,65	370,32	374,02	377,76
VI	125	207,40	209,47	211,57	213,68	215,82	217,98	220,16	222,36	224,58	226,83	229,10	231,39	233,70	236,04	238,40
	200	331,83	335,15	338,50	341,88	345,30	348,76	352,24	355,77	359,32	362,92	366,55	370,21	373,91	377,65	381,43
VII	125	209,26	211,35	213,47	215,60	217,76	219,93	222,13	224,36	226,60	228,86	231,15	233,46	235,80	238,16	240,54
	200	334,82	338,17	341,55	344,97	348,42	351,90	355,42	358,97	362,56	366,19	369,85	373,55	377,28	381,06	384,87

Tabela I - Administração Geral

REF.: Março de 1995

PADRÃO DE VENC.	VENCIMENTO OU SALÁRIO REFERÊNCIA														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
I	108,16	109,24	110,33	111,44	112,55	113,68	114,81	115,96	117,12	118,29	119,48	120,67	121,88	123,10	124,33
II	109,70	110,80	111,90	113,02	114,15	115,30	116,45	117,61	118,79	119,98	121,18	122,39	123,61	124,85	126,10
III	111,24	112,35	113,48	114,61	115,76	116,91	118,08	119,26	120,46	121,66	122,88	124,11	125,35	126,60	127,87
IV	112,79	113,92	115,06	116,21	117,37	118,54	119,73	120,93	122,14	123,36	124,59	125,84	127,09	128,37	129,65
V	115,89	117,05	118,22	119,40	120,60	121,80	123,02	124,25	125,49	126,75	128,01	129,29	130,59	131,89	133,21
VI	189,28	191,17	193,08	195,02	196,97	198,94	200,92	202,93	204,96	207,01	209,08	211,17	213,29	215,42	217,57
VII	190,92	192,83	194,76	196,71	198,67	200,66	202,67	204,69	206,74	208,81	210,89	213,00	215,13	217,28	219,46
VIII	302,85	305,88	308,94	312,03	315,15	318,30	321,48	324,70	327,94	331,22	334,53	337,88	341,26	344,67	348,12
IX	304,86	307,91	310,99	314,10	317,24	320,41	323,62	326,85	330,12	333,42	336,76	340,12	343,52	346,96	350,43
X	307,96	311,04	314,15	317,29	320,46	323,67	326,91	330,17	333,48	336,81	340,18	343,58	347,02	350,49	353,99

Tabela II - Magistério

REF.: Março de 1995

PADRÃO DE VENC.	CARGA HORÁRIA	REFERÊNCIA 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
I	125	108,16	109,24	110,33	111,44	112,56	113,68	114,81	115,96	117,12	118,29	119,48	120,67	121,88	123,10	124,33
	200	173,06	174,79	176,54	178,30	180,09	181,89	183,71	185,54	187,40	189,27	191,17	193,08	195,01	196,96	198,93
II	125	109,70	110,80	111,90	113,02	114,15	115,30	116,45	117,61	118,79	119,98	121,18	122,39	123,61	124,85	126,10
	200	175,51	177,27	179,04	180,83	182,64	184,46	186,31	188,17	190,05	191,95	193,87	195,81	197,77	199,75	201,74
III	125	118,31	119,49	120,69	121,89	123,11	124,34	125,59	126,84	128,11	129,39	130,69	131,99	133,31	134,65	135,99
	200	189,28	191,17	193,08	195,02	196,97	198,94	200,92	202,93	204,96	207,01	209,08	211,17	213,29	215,42	217,57
IV	125	126,51	127,78	129,05	130,34	131,65	132,96	134,29	135,64	136,99	138,36	139,75	141,14	142,55	143,98	145,42
	200	202,42	204,44	206,49	208,55	210,64	212,75	214,87	217,02	219,19	221,38	223,60	225,83	228,09	230,37	232,68
V	125	213,62	215,76	217,91	220,09	222,29	224,52	226,76	229,03	231,32	233,63	235,97	238,33	240,71	243,12	245,55
	200	341,79	345,21	348,66	352,15	355,67	359,22	362,82	366,45	370,11	373,81	377,55	381,32	385,14	388,99	392,88
VI	125	215,70	217,86	220,04	222,24	224,46	226,70	228,97	231,26	233,57	235,91	238,27	240,65	243,06	245,49	247,94
	200	345,10	348,55	352,04	355,56	359,11	362,70	366,33	369,99	373,69	377,43	381,21	385,02	388,87	392,76	396,68
VII	125	217,63	219,81	222,00	224,22	226,47	228,73	231,02	233,33	235,66	238,02	240,40	242,80	245,23	247,68	250,16
	200	348,21	351,69	355,21	358,76	362,35	365,97	369,63	373,33	377,08	380,83	384,64	388,49	392,37	396,30	400,26

Tabela I - Administração Geral

REF.: Abril de 1995

PADRÃO DE VENC.	VENCIMENTO OU SALÁRIO REFERÊNCIA														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
I	112,49	113,61	114,75	115,90	117,06	118,23	119,41	120,60	121,81	123,03	124,26	125,50	126,76	128,02	129,30
II	114,09	115,23	116,38	117,55	118,72	119,91	121,11	122,32	123,54	124,78	126,03	127,29	128,56	129,85	131,14
III	115,69	116,85	118,02	119,20	120,39	121,59	122,81	124,04	125,28	126,53	127,79	129,07	130,36	131,67	132,98
IV	117,30	118,47	119,66	120,85	122,06	123,28	124,52	125,76	127,02	128,29	129,57	130,87	132,18	133,50	134,83
V	120,53	121,74	122,95	124,18	125,42	126,68	127,95	129,22	130,52	131,82	133,14	134,47	135,82	137,17	138,55
VI	196,85	198,82	200,81	202,81	204,84	206,89	208,96	211,05	213,16	215,29	217,44	219,62	221,82	224,03	226,27
VII	198,56	200,56	202,55	204,58	206,62	208,69	210,78	212,88	215,01	217,16	219,33	221,53	223,74	225,98	228,24
VIII	314,96	318,11	321,29	324,50	327,75	331,03	334,34	337,68	341,06	344,47	347,91	351,39	354,90	358,45	362,04
IX	317,05	320,22	323,42	326,66	329,92	333,22	336,55	339,92	343,32	346,75	350,22	353,72	357,26	360,83	364,44
X	320,28	323,48	326,72	329,98	333,28	336,62	339,98	343,38	346,82	350,29	353,79	357,33	360,90	364,51	368,15

Tabela II - Magistério

REF.: Abril de 1995

PADRÃO DE VENC	CARGA HORÁRIA	REFERÊNCIA 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
I	125	112,49	113,61	114,75	115,90	117,06	118,23	119,41	120,60	121,81	123,03	124,26	125,50	126,76	128,02	129,30
	200	179,98	181,78	183,60	185,43	187,29	189,16	191,05	192,96	194,89	196,84	198,81	200,80	202,81	204,83	206,88
II	125	114,09	115,23	116,38	117,55	118,72	119,91	121,11	122,32	123,54	124,78	126,03	127,29	128,56	129,85	131,14
	200	182,53	184,36	186,20	188,06	189,94	191,84	193,76	195,70	197,65	199,63	201,63	203,64	205,68	207,74	209,81
III	125	123,04	124,27	125,51	126,77	128,04	129,32	130,61	131,92	133,23	134,57	135,91	137,27	138,64	140,03	141,43
	200	196,85	198,82	200,81	202,81	204,84	206,89	208,96	211,05	213,16	215,29	217,44	219,62	221,82	224,03	226,27
IV	125	131,57	132,89	134,21	135,56	136,91	138,28	139,66	141,06	142,47	143,90	145,34	146,79	148,26	149,74	151,24
	200	210,52	212,63	214,75	216,90	219,07	221,26	223,47	225,71	227,96	230,24	232,55	234,87	237,22	239,59	241,99
V	125	222,16	224,38	226,63	228,89	231,18	233,49	235,83	238,19	240,57	242,97	245,40	247,86	250,34	252,84	255,37
	200	355,46	359,01	362,60	366,23	369,89	373,59	377,33	381,10	384,91	388,76	392,65	396,58	400,54	404,55	408,59
VI	125	224,33	226,57	228,84	231,13	233,44	235,77	238,13	240,51	242,92	245,35	247,80	250,28	252,78	255,31	257,86
	200	358,90	362,49	366,11	369,78	373,47	377,21	380,98	384,79	388,64	392,52	396,45	400,41	404,42	408,46	412,55
VII	125	226,34	228,60	230,89	233,20	235,53	237,89	240,26	242,67	245,09	247,54	250,02	252,52	255,05	257,60	260,17
	200	362,14	365,76	369,42	373,11	376,84	380,61	384,42	388,26	392,15	396,07	400,03	404,03	408,07	412,15	416,27

Tabela III - FISCO

1995 MÊS	PADRÃO DE VENC.	VENCIMENTO OU SALÁRIO REFERÊNCIA 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
JANEIRO	I	110,19	111,29	112,40	113,53	114,66	115,81	116,97	118,14	119,32	120,51	121,72	122,94	124,16	125,41	126,66
	II	157,60	159,18	160,77	162,38	164,00	165,64	167,30	168,97	170,66	172,36	174,09	175,83	177,59	179,36	181,16
	III	166,84	168,51	170,19	171,90	173,61	175,35	177,10	178,88	180,66	182,47	184,30	186,14	188,00	189,88	191,78
	IV	175,82	177,58	179,35	181,15	182,96	184,79	186,64	188,50	190,39	192,29	194,21	196,16	198,12	200,10	202,10
FEVEREIRO	I	114,60	115,75	116,90	118,07	119,25	120,45	121,65	122,87	124,10	125,34	126,59	127,86	129,13	130,43	131,73
	II	163,90	165,54	167,19	168,87	170,55	172,26	173,98	175,72	177,48	179,26	181,05	182,86	184,69	186,53	188,40
	III	173,51	175,25	177,00	178,77	180,56	182,36	184,18	186,03	187,89	189,77	191,66	193,58	195,52	197,47	199,45
	IV	182,85	184,68	186,53	188,39	190,27	192,18	194,10	196,04	198,00	199,98	201,98	204,00	206,04	208,10	210,18
MARÇO	I	119,18	120,37	121,58	122,79	124,02	125,26	126,51	127,78	129,05	130,35	131,65	132,97	134,30	135,64	136,99
	II	170,46	172,16	173,89	175,63	177,38	179,16	180,95	182,76	184,58	186,43	188,29	190,18	192,08	194,00	195,94
	III	180,45	182,25	184,08	185,92	187,78	189,65	191,55	193,47	195,40	197,36	199,33	201,32	203,34	205,37	207,42
	IV	190,16	192,06	193,98	195,92	197,88	199,86	201,86	203,88	205,92	207,98	210,05	212,16	214,28	216,42	218,58
ABRIL	I	123,95	125,19	126,44	127,71	128,98	130,27	131,58	132,89	134,22	135,56	136,92	138,29	139,67	141,07	142,48
	II	177,28	179,05	180,84	182,65	184,48	186,32	188,19	190,07	191,97	193,89	195,83	197,79	199,76	201,76	203,78
	III	187,67	189,55	191,44	193,36	195,29	197,24	199,22	201,21	203,22	205,25	207,30	209,38	211,47	213,59	215,72
	IV	197,77	199,75	201,75	203,76	205,80	207,86	209,94	212,04	214,16	216,30	218,46	220,65	222,85	225,08	227,33

Tabela IV - PROCURADORES DO ESTADO

1995 MÊS	PADRÃO DE VENC.	VENCIMENTO OU SALÁRIO REFERÊNCIA 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
JANEIRO	I	166,84	168,51	170,19	171,90	173,61	175,35	177,10	178,88	180,66	182,47	184,30	186,14	188,00	189,88	191,78
	II	175,82	177,58	179,35	181,15	182,96	184,79	186,64	188,50	190,39	192,29	194,21	196,16	198,12	200,10	202,10
FEVEREIRO	I	173,51	175,25	177,00	178,77	180,56	182,36	184,18	186,03	187,89	189,77	191,66	193,58	195,52	197,47	199,45
	II	182,85	184,68	186,53	188,39	190,27	192,18	194,10	196,04	198,00	199,98	201,98	204,00	206,04	208,10	210,18
MARÇO	I	180,45	182,25	184,08	185,92	187,78	189,65	191,55	193,47	195,40	197,36	199,33	201,32	203,34	205,37	207,42
	II	190,16	192,06	193,98	195,92	197,88	199,86	201,86	203,88	205,92	207,98	210,05	212,16	214,28	216,42	218,58
ABRIL	I	187,67	189,55	191,44	193,36	195,29	197,24	199,22	201,21	203,22	205,25	207,30	209,38	211,47	213,59	215,72
	II	197,77	199,75	201,75	203,76	205,80	207,86	209,94	212,04	214,16	216,30	218,46	220,65	222,85	225,08	227,33

TABELA SALÁRIAL DA POLÍCIA MILITAR

POSTO OU GRADUAÇÃO	SOLDO EM R$ NOV/94	JAN/95	FEV/95	MAR/95	ABR/95
CORONEL	266,08	335,75	349,18	363,14	377,66
TENENTE CORONEL	242,93	306,54	318,80	331,59	344,80
MAJOR	222,44	280,68	291,91	303,59	315,72
CAPITÃO	191,58	241,74	251,41	261,46	271,92
1º. TENENTE	154,06	194,40	202,17	210,26	218,67
2º. TENENTE	138,63	174,92	181,92	189,20	196,76
ASPIRANTE	130,38	164,52	171,10	177,94	185,05
SUBTENENTE	126,39	159,48	165,86	172,49	179,39
1º. SARGENTO	111,75	141,01	146,65	152,52	158,62
2º. SARGENTO	94,46	119,19	123,96	128,92	134,07
3º. SARGENTO	83,81	105,76	109,99	114,39	118,96
CABO (*)	66,52	83,94	87,29	90,79	94,42
SOLDADO 1ª. CLASSE (*)	54,55	77,16	80,25	83,46	86,79
SOLDADO ENGAJADO (*)	41,72	73,50	76,44	79,50	82,68
SOLDADO NÃO ENGAJADO (*)	34,59	70,00	72,80	75,71	78,74

(*) ELIMINADO O ABONO DO SOLDO, A PARTIR DE JAN/1995

1) As remunerações do Plano (que abrange pessoal ativo e inativo) foram definidas considerando os atuais índices de inflação

CASA PRÓPRIA

Prestação sobe acima do salário em novembro

SÃO PAULO. (AE) - O reajuste em novembro das prestações de mutuários do Sistema Financeiro da Habitação com contratos vinculados ao Plano de Equivalência Salarial (PES) vai variar de 74,01% a 3.127,63%. O menor percentual será aplicado sobre as prestações de mutuários do PES Pleno data-base em setembro e carência de 60 dias para o repasse do aumento salarial às prestações. Mutuários do PES Pleno com carência de 30 dias e data-base em outubro terão reajuste de 76,5344% nas prestações.

O maior percentual de aumento será repassado às préstações de mutuários com contrato atrelado ao PES Parcial (reajuste anual), data-base em setembro e carência de 60 dias. Quem possui contrato do PES Parcial, carência de 30 dias e data-base em outubro terá correção de 2.323,88% sobre a prestação de novembro.

Esses percentuais de aumento das prestações são superiores aos índices de reajustes salariais obtidos pelos mutuários. Quem pertence às categorias com data-base em setembro teve, por lei, reajuste salarial entre 13,32% e 15,81%, conforme a data de pagamento. No caso de quem é da data-base outubro, o aumento de salário automático variou de 14,65% a 19,30%. Os bancos estão corrigindo as prestações pela inflação passada integral, desde a última data-base do mutuário.

Por conta dessa diferença entre os percentuais de correção das prestações e dos salários, os mutuários têm direito de pedir a revisão do valor das prestações ao agente financeiro. Para isso, o mutuário precisa apresentar à CEF os contracheques, uma declaração da empresa contendo os índices de reajustes salariais obtidos e também os comprovantes de pagamento das prestações referentes ao período a ser revisado. No caso da Caixa Econômica Federal, o pedido de revisão deve ser solicitado nas Centrais de Habitação ou na agência de origem do contrato.

O descompasso entre os reajustes salariais e das prestações está levando a Central de Atendimento a Moradores e Mutuários do Estado de São Paulo (Cammesp) a preparar uma ação coletiva contra o governo. A ação coletiva será impetrada na Justiça Federal em São Paulo, no próximo dia 19. Ela beneficiará os mutuários do PES que tiveram data-base de julho de 94 para cá e estão tendo as prestações corrigidas com base na inflação passada integral, em vez dos índices da política salarial.

Mutuários interessados em participar da ação devem associar-se a Cammesp. Para isso, terão que pagar uma taxa de adesão de R$ 25,00 e mensalidade de R$ 5,00. Também deverão apresentar duas vias autenticadas dos seguintes documentos: contrato de financiamento; carnês de prestações desde a última data-base em 1993 até novembro deste ano; declaração da empresa e do sindicato da categoria contendo os índices de reajustes salariais obtidos desde a última data-base. O mutuário deverá, ainda, retirar na Cammesp uma procuração para preenchimento e reconhecimento de firma dos integrantes da renda comprovada em contrato e do cônjuge.

A Cammesp atende em dois endereços: em São Paulo, av. Celso Garcia, 528, 2º piso, bloco B, sala 14, Brás, FONE 693-2126; e em São Bernardo do Campo, rua Argia, 635, 2º andar, bairro Assunção, FONE 451-4527.

Empréstimo a Varig é explicado

RIO. (AE) - A direção da Varig informou ontem que o empréstimo solicitado pela empresa ao Banco do Brasil no valor de US$ 250 milhões, é parte integrante de seu plano de reestruturação, que tem como meta o retorno à lucratividade a partir de 1996, segundo previsões mais pessimistas. A empresa não deu detalhes da operação e nem confirmou se o empréstimo foi realmente liberado pelo BB.

A Varig acumulou prejuízos de mais de US$ 500 milhões nos últimos dois anos e iniciou um plano de reestruturação, que implicou em redução do quadro de pessoal, do número de aviões em operação e de intensa renegociação com credores. Além disso, a companhia aérea fechou acordos operacionais com outras, a exemplo da Delta Air Lines, na tentativa de racionalizar os seus vôos e manter sua presença nas rotas internacionais.

Até o final deste ano, a companhia brasileira espera fechar acordo operacional com a Transportes Aéreos Portugueses (TAP) nas rotas Brasil-Portugal-Brasil, a exemplo dos que já mantém com outras empresas internacionais, como a Delta. Atualmente, a companhia norte-americana comercializa 30% dos assentos dos aviões da Varig com destino a cidades dos Estados Unidos, com destaque para Atlanta, onde está sediada a companhia norte-americana, e daquele País para o Brasil. Independentemente da venda dos assentos, a Delta paga pelos lugares *firmados no acordo.*

Receita e Infraero fazem o mutirão em aeroporto

SÃO PAULO. (AE) - Receita Federal e Infraero vão fazer um mutirão para liberar as seis mil toneladas de produtos importados parados no Aeroporto Internacional de Guarulhos em 72 horas. O secretário da Receita Federal, Sálvio Medeiros Costa, fez hoje uma reunião no aeroporto com representantes da Receita em São Paulo e da Infraero e decidiu deslocar fiscais de todo o Estado para desembaraçar a carga até domingo.

Os representantes da Receita e da Infraero não revelaram quantas pessoas estarão trabalhando no mutirão. Hoje 18 profissionais da Receita e mais de 200 da Infraero trabalham no desembaraço da carga em Cumbica. Disseram apenas que podem até duplicar ou triplicar o número de funcionários para liberar a carga o mais rápido possível. Hoje 15 fiscais de São Paulo que trabalham em outras áreas foram convocados para se apresentar em Cumbica a partir das 18 horas.

Sálvio não quis falar à imprensa depois de quase duas horas de reunião. O superintendente da Receita em São Paulo, Jeferson Ribeiro Salazar, disse que a idéia é manter o trabalho ininterrupto, 24 horas por dia, até o desembaraço total da carga. O superintendente da Infraero, Jorge Michirefe, revelou que o aeroporto de Viracopos, em Campinas, também apresenta excesso de carga. Ele estimou que mil toneladas estejam paradas em Viracopos. Em Campinas são movimentadas mensalmente duas mil toneladas de produtos importados. Em Cumbica, a média mensal soma 7 mil.

Segundo o superintendente da Infraero, o volume de importações cresceu 38% de setembro para outubro. "Antes do real, aumento anual de 15% já nos deixava satisfeitos", comentou. Na semana passada, a Infraero montou um armazém inflável para diminuir o problema da falta de espaço para os produtos importados.

Salazar e Michirefe admitiram que há casos de roubo da carga. "Mas até agora não comprovamos a existência de nenhuma espécie de quadrilha", disse Salazar. Para Michirefe, a carga parada por muitos dias acaba chamando a atenção. "É uma mercadoria muito atraente", argumentou. Apesar de importadores e companhias aéreas terem reclamado de mercadorias que desapareceram, Michirefe disse que neste ano a Infraero registrou somente 12 ocorrências, que envolvem não apenas roubo, mas também danos em alguns produtos. O mais grave, segundo ele, foi com um equipamento de tomografia. O seguro da Infraero vai pagar R$ 600 mil pelo aparelho danificado. Eles disseram ainda que a vigilância será redobrada para evitar roubos.

Troca de delegada na RF poderá provocar crise dentro do Governo

BRASÍLIA. (AE) - O secretário da Receita Federal, Sálvio Medeiros Costa, avisou ontem o seu antecessor, Osiris Lopes Filho, que pretende exonerar a delegada da região sul de São Paulo, Rosa Defensor. "Ela está me sabotando", se queixou Costa ao antigo secretário da Receita, responsável pela nomeação da delegada e patrono da própria indicação de Sálvio para sucedê-lo no cargo. A versão que chegou aos ouvidos de Costa é a de que a delegada estaria deixando de tomar algumas providências à espera do retorno de Lopes Filho à Secretaria da Receita Federal. Osiris confirma ter sido chamado para participar do futuro governo Fernando Henrique Cardoso, mas assegura que o convite não foi para um cargo específico.

Na conversa com Sálvio, Osiris tentou, sem sucesso, defender a delegada. "Ela jamais faria isso", atestou. O antigo secretário considera uma "infantilidade" a atitude do seu substituto, que sequer ouviu a delegada sobre os rumores da qual ela seria protagonista. Na opinião de Osiris, a exoneração da delegada é consequência de algum interesse contrariado. A delegada vem fiscalizando grandes fortunas, bancos, fundos de pensão e a Federação Paulista de Futebol. "O Sálvio está acolhendo pressões", declarou Osiris, que, ao ser indagado sobre os setores que poderiam estar pressionando o secretário da Receita, disparou: "pergunte ao Sálvio".

EXTRATO DE ASSOCIAÇÃO

Denominação: Associação Comunitária de Produtores do Riachão do Teté/

Finalidade: Comunidade e Filantropia

Composição Diretiva: Assembléia Geral, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

PLANO EMERGENCIAL DE RECUPERAÇÃO DOS SALÁRIOS DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS

- JAN/ABRIL/1995 -

Conclusão dos estudos realizados pela Assessoria Técnica do candidato Albano Franco, categoria a categoria do funcionalismo público do Estado, partir de janeiro de 1995, conforme tabelas abaixo:

REMUNERAÇÃO

Composição da Remuneração

CARGO	DENOMINAÇÃO	NOVEMBRO/94		JANEIRO/95		ABRIL/95	
		NIVEL INICIAL	NIVEL FINAL	NIVEL INICIAL	NIVEL FINAL	NIVEL INICIAL	NIVEL FINAL
EXECUTOR DE SERVIÇOS BÁSICOS Padrão I	Vencimento - base	79,39	93,26	100,00	114,95	113,49	129,30
	Triênio	-	38,50	-	45,98	-	51,72
	Adicional de 1/3	-	30,42	-	38,31	-	43,10
	-	-	-				
TOTAIS		79,39	158,18	100,00	199,24	113,49	224,12
OFICIAL ADMINISTRATIVO Padrão V	Vencimento - base	85,06	97,77	107,14	123,15	122,53	138,55
	Triênio	-	39,13	-	49,26	-	55,42
	Adicional de 1/3	-	32,59	-	41,05	-	46,18
TOTAIS		85,06	169,48	107,14	213,46	122,53	240,15
TÉCNICO DE CONTABILIDADE Padrão VI	Vencimento - base	130,42	149,91	175,00	201,16	196,85	226,37
	Triênio	-	59,96	-	80,46	-	90,51
	Adicional de 1/3	-	49,97	-	67,05	-	75,42
TOTAIS		130,42	359,84	175,00	348,67	196,85	392,19

Remuneração do Magistério em Regência de Classe

CARGO	DENOMINAÇÃO	NOVEMBRO/94		JANEIRO/95		ABRIL/95	
		NIVEL INICIAL	NIVEL FINAL	NIVEL INICIAL	NIVEL FINAL	NIVEL INICIAL	NIVEL FINAL
PROFESSOR II 4 ANOS DE PEDAGÓGICO Padrão III 125 HORAS	Vencimento - base	81,66	93,87	109,38	125,73	123,04	141,43
	Regência - 50%	40,83	46,94	54,69	62,87	61,52	70,72
	Triênio	-	37,55	-	50,29	-	56,57
	Adicional de 1/3	-	31,29	-	41,91	-	47,14
TOTAIS		122,49	209,65	164,07	280,79	184,56	315,86
PROFESSOR II 4 ANOS DE PEDAGÓGICO Padrão III 200 HORAS	Vencimento - base	130,65	150,18	175,00	201,16	196,85	226,27
	Regência - 50%	65,33	75,09	87,50	100,58	98,43	113,14
	Triênio	-	60,07	-	80,46	-	90,51
	Adicional de 1/3	-	50,05	-	67,05	-	75,43
TOTAIS		195,98	335,40	262,50	449,25	295,28	505,33

Composição da Remuneração

CARGO	DENOMINAÇÃO	NOVEMBRO/94		JANEIRO/95		ABRIL/95	
		NIVEL INICIAL	NIVEL FINAL	NIVEL INICIAL	NIVEL FINAL	NIVEL INICIAL	NIVEL FINAL
ECONOMISTA Padrão VIII	Vencimento - base	221,94	255,11	280,00	321,85	314,96	362,04
	Nível Universitário	44,39	51,02	56,00	64,37	62,99	72,41
	Triênio	-	102,04	-	128,74	-	144,82
	Adicional de 1/3	-	85,03	-	107,27	-	120,67
	-	-	-				
TOTAIS		266,33	493,20	336,00	622,23	377,95	699,93
MÉDICO Padrão VIII NÍVEL SUPERIOR	Vencimento - base	221,94	255,11	280,00	321,85	314,96	362,04
	Nível Universitário	44,39	51,02	56,00	64,37	62,99	72,41
	Triênio	-	102,04	-	128,74	-	144,82
	Insalubridade	44,39	51,02	56,00	64,37	62,99	72,45
	Adicional de 1/3	-	85,03	-	107,27	-	120,67
	-	-	-	-	-	-	-
TOTAIS		310,72	544,23	392,00	686,60	440,94	772,34

Remuneração do Magistério em Regência de Classe

CARGO	DENOMINAÇÃO	NOVEMBRO/94		JANEIRO/95		ABRIL/95	
		NIVEL INICIAL	NIVEL FINAL	NIVEL INICIAL	NIVEL FINAL	NIVEL INICIAL	NIVEL FINAL
PROFESSOR III LICENCIATURA CURTA Padrão IV 125 HORAS	Vencimento - base	87,17	100,20	116,96	134,44	131,57	151,24
	Regência - 50%	43,59	50,10	58,48	67,22	65,79	75,62
	Nível Universitário	17,43	20,04	23,39	26,89	26,31	30,25
	Triênio	-	40,08	-	53,78	-	60,50
	Adicional de 1/3	-	33,40	-	44,81	-	50,41
TOTAIS		148,19	243,82	198,83	327,13	223,67	368,01
PROFESSOR III LICENCIATURA CURTA Padrão IV 200 HORAS	Vencimento - base	139,46	160,31	187,14	215,11	210,52	241,99
	Regência - 50%	69,73	80,16	93,57	107,56	105,26	121,00
	Nível Universitário	27,89	32,06	37,43	43,02	42,10	48,40
	Triênio	-	64,12	-	86,04	-	96,80
	Adicional de 1/3	-	53,43	-	71,70	-	80,66
TOTAIS		237,08	390,08	318,14	523,43	357,88	588,85

Remuneração do Magistério em Regência de Classe

CARGO	DENOMINAÇÃO	NOVEMBRO/94		JANEIRO/95		ABRIL/95	
		NIVEL INICIAL	NIVEL FINAL	NIVEL INICIAL	NIVEL FINAL	NIVEL INICIAL	NIVEL FINAL
PROFESSOR I 3 ANOS DE PEDAGÓGICO Padrão II 125 HORAS	Vencimento - base	80,52	92,56	101,42	116,58	114,09	131,14
	Regência - 50%	40,26	46,28	50,71	58,29	57,05	65,57
	Triênio	-	37,02	-	46,63	-	52,46
	Adicional de 1/3	-	30,85	-	38,86	-	43,71
TOTAIS		120,78	206,71	152,13	260,36	171,14	292,87
PROFESSOR I 3 ANOS DE PEDAGÓGICO Padrão II 200 HORAS	Vencimento - base	128,83	148,09	162,27	186,53	182,53	209,81
	Regência - 50%	64,42	74,05	81,14	93,27	91,27	104,91
	Triênio	-	59,24	-	74,61	-	83,92
	Adicional de 1/3	-	49,36	-	62,17	-	69,93
TOTAIS		193,25	330,73	243,41	416,58	273,80	468,57

Remuneração do Magistério em Regência de Classe

CARGO	DENOMINAÇÃO	NOVEMBRO/94		JANEIRO/95		ABRIL/95	
		NIVEL INICIAL	NIVEL FINAL	NIVEL INICIAL	NIVEL FINAL	NIVEL INICIAL	NIVEL FINAL
PROFESSOR V LICENCIATURA PLENA Padrão V 125 HORAS	Vencimento - base	156,76	180,19	197,50	227,02	222,36	255,67
	Nível Universitário	31,35	36,04	39,50	45,40	44,45	51,07
	Regência - 50%	78,38	90,10	98,75	113,51	111,13	127,69
	Triênio	-	72,08	-	90,81	-	102,15
	Adicional de 1/3	-	60,06	-	75,67	-	85,11
TOTAIS		266,49	438,46	335,75	552,41	377,84	621,39
PROFESSOR V LICENCIATURA PLENA Padrão V 200 HORAS	Vencimento - base	250,81	288,30	316,00	363,23	355,66	408,59
	Nível Universitário	50,16	57,66	63,20	72,65	71,09	81,72
	Regência - 50%	125,41	144,15	158,00	181,62	177,73	204,30
	Triênio	-	115,32	-	145,29	-	163,44
	Adicional de 1/3	-	96,09	-	121,06	-	136,18
TOTAIS		426,38	701,52	537,20	883,85	604,28	994,22

1) As remunerações do Plano (que abrange pessoal ativo e inativo) foram definidas considerando os atuais índices de inflação

Informática

Feira trará novidades nas telecomunicações

Durante quatro dias, de 21 a 24 de novembro, Salvador será a capital internacional da informática e sede do Sucesu'94- XXVII Congresso Nacional e XV Feira Internacional de Informática e Telecomunicações. Promovido pela Associação de Usuários de Informática, Sucesu Nacional, o Sucesu'94, maior e mais tradicional evento do setor no país, apresenta este ano, segundo os seus organizadores, temas de grande interesse tanto para os profissionais da área como para aqueles que utilizam a informática no dia a dia . O Sucesu'94 será realizado no Centro de Convenções da Bahia, com o tema central " Integrando a Informação".

Com temas voltados para redes e conectividade, multimídia, tecnologia aplicada ao desenvolvimento, telecomunicações, plataformas tecnológicas, gestão de negócios e banco de dados, a programação do Sucesu'94 contempla praticamente todas as áreas de situação, incluindo a aplicação da informática na saúde, habitação e educação. " Nossa programação técnica cobre todos os aspectos, desde equipamentos, políticas, sistemas, impactos sociais, lazer, economia e competitividade", explica Josias França, presidente da Sucesu'94.

O Sucesu'94, conforme define Arthur Repsold, diretor da FAG Eventos Internacionais, organizadora do evento, assume características de evento dirigido ao usuário final, com produtos disponíveis para venda. Ele estima um volume de negócios da ordem de US$ 20 milhões. Informações e inscrições podem ser solicitadas pelos telefones 071.358.5317 e 071.336.5890.

Comércio

Empresários querem gerar 7,5 milhões de empregos

Com três milhões e meio de pontos de vendas, os lojistas têm condições de gerar mais sete milhões ou até dez milhões de novos empregos, segundo o empresário Max Andrade, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), de Aracaju, que está engajado na campanha patrocinada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas, que tem à frente Gerson Gabrielli, para a redução de impostos, como forma de proporcionar aos empresários a abertura do mercado de trabalho, com salários dignos e sem aumentos de preços.

Max Andrade disse que se o governo não reduzir essa carga tributária ele não tem condições de acabar com o desemprego no País. Nós temos 3,5 milhões de pontos de vendas- pequenas e médias lojas-. Por isso, esses sete milhões e meio que Gerson diz é verdadeiro, porque é só o governo diminuir os impostos e nós iremos criar mais empregos-enfatizou Max.

-Nós temos um imposto pesadíssimo sobre folha de pagamento e é uma dificuldade geral. Com três milhões e meio de pontos de vendas, com dois funcionários por cada empresa já são sete milhões. Isso é muito simples e numa avaliação verdadeira. Basta o governo parar com essa carga tributária exorbitante e os resultados sociais logo aparecem, com mais gente trabalhando-garante Max Andrade.

Ele garante que a campanha está sendo feita em todo o País contra a carga tributária e estão colhendo assinaturas dos lojistas para o abaixo-assinado, pedindo a reforma tributária urgente.

Assegura Max Andrade que o abaixo-assinado deve ser entregue ao ministro dca Fazenda, Ciro Gomes, e ao presidente da República, Itamar Franco, com mais de dois milhões e meio de assinaturas, mostrando à força do setor que quer realmente ajudar a economia. Nós vamos provar a população e as autoridades, diz Max, que a Câmara de Dirigentes Lojista está para reivindicar e cobrar dos governantes que o País está necessitando dessa reforma fiscal urgente, para que se mude o quadro sócio-econômico, com o fim da fome e da miséria, para que o povo tenha uma melhor qualidade de vida (POR CLÁUDIO MESSIAS).

Bebidas

Seagram faz investimento em conhaque

A Seagram, um dos maiores fabricantes de bebidas finas do mundo, está investindo alto no segmento de bebidas populares do mercado brasileiro.

Para enfrentar este setor, que ocupa o terceiro lugar no mercado de bebidas alcoólicas, atrás apenas da cerveja e da cachaça, a Seagram do Brasil decidiu ampliar sua atuação com o novo Macieira 3 Estrelas, no segmento de conhaques standard, que representa 96% do mercado total de conhaques, uma vez que a Macieira 5 Estrelas, um conhaque fino, encaixa-se no mercado de "brandy", que detém os 4% restantes.

Lançado no final de 93, o Macieira 3 Estrelas já conquistou 3% do mercado, e a tendência é de aumentar ainda mais essa fatia, num resultado lógico do alto investimento feito na mídia. Até agora, a bebida contava apenas com spots nos rádios, veiculados desde fevereiro. Um spot vencedor, aliás, que conquistou Bronze no último Prêmio Colunistas.

A atual campanha de televisão, criada pela Standard, começou a ser veiculada em São Paulo na segunda quinzena de setembro na Globo, SBT e Bandeirantes, e vai até o final do mês de novembro. Ela vem apresentar o Macieira 3 Estrelas para os consumidores através de um filme de 30 segundos intitulado "Sula Miranda".

Num setor que movimenta 9,1 milhões de caixas de 9 litros/ano e representa US$ 150 milhões em vendas, a Seagram preferiu concentrar os investimentos iniciais em São Paulo, e trabalhar esse mercado como teste, devido à forte concorrência. Além da mídia, o Macieira 3 Estrelas terá um trabalho especial nos pontos de dose, que representam 70% do volume de consumo.

Apesar da instabilidade econômica, o mercado de conhaque vem crescendo ano a ano. Em 93 obteve um crescimento de 17% em relação a 92, e este ano deverá atingir 2% acima da marca do ano passado. Isso é um reflexo também dos investimentos em mídia feitos por todos os fabricantes, que saltou de US$ 2,2 milhões em 91 para US$ 4,3 milhões em 93.

Economia Internacional

ALBERTO TAMER

Monopólios caem um a um

Paris (Alô) - Ou baixam as tarifas, ou quebram. Se for o caso, corram para o governo em busca de subsídio. Este é o dilema em que se encontram as principais empresas de telecomunicação na Europa. E a situação não é diferente no Brasil. Os velhos monopólios esforçam-se ainda por sobreviver mas começam a cair, um a um. Na França, a Telecom luta ferozmente para manter seus privilégios. Na Alemanha, o governo já decidiu. Doa a quem doer, vai começar este ano a privatização da Deutsche Bundespost Telekom, que poderá ser vendida pela fabulosa soma de US$ 65 bilhões.

Os monopólios estão perdendo força simplesmente porque não conseguem mais resistir à competição de empresas privadas, principalmente norte-americanas, mais produtivas. Mesmo não podendo instalar-se diretamente no país, elas estão oferecendo aos usuários ligações internacionais pela metade do preço, às vezes até mais.

Já existem dezenas de modos de falar entre entre a França e o Brasil, entre Paris e Brasília, ou entre Berlim e São Paulo, pagando até um terço da tarifa. E usando ainda o cartão de crédito... Hoje, somente as pessoas e principalmente as empresas desinformadas utilizam as companhias de telecomunicação do Estado - no nosso caso, a Embratel para falar com o exterior. Pagam absolutamente mais por um serviço que não é melhor. Agora, usando-se um simples código, pode-se telefonar do Brasil a qualquer parte do mundo, via satélite, passando por Nova York. Sem atrasos. Instantaneamente. E por pouco mais da metade do preço.

Na Europa, isso já não é mais novidade. Virou rotina, o que desespera as paquidérmicas empresas estatais, aumenta seus prejuízos e leva os governos a pensar duas vezes antes de continuarem alimentando-as com recursos oficiais tirados da saúde, educação e principalmente assistência social. Como no Brasil, quase todos os países da União Européia com orçamentos deficitários e carregam dívidas crescentes, que poderiam ser evitadas.

Qual é o segredo? Revolução tecnológica? Nada disso. Apenas redução de custos e a utilização normal dos sistemas de satélites em operação há muito tempo. Quando você liga de Paris para São Paulo, por exemplo, a voz da "operadora" está num computador, que também completa a sua ligação. E, ele (ou ela) ainda retribui o seu chamado dizendo: "obrigado por ter escolhido a nossa firma".

Gentileza? Não. É que já existem dezenas dessas empresas competindo entre si, prestando o mesmo serviço, levando a uma redução ainda maior dos preços. Enquanto isso, a Embratel, a Telebrás, a France Telecom, a Deutsche Telekom e todos os monopólios superados da vida continuam cobrando tarifas altas, perdendo usuários, acumulando prejuízos e vivendo do Estado. Estão todas com os dias contados. Pelo menos aqui na Europa.

PERIGA O ACORDO MUNDIAL? - Há grande preocupação junto ao Gatt, em Genebra, quanto ao futuro da Organização Mundial de Comércio, que deve instalar-se no dia 1º de janeiro de 1995. Só 30 países homologaram o acordo de um total de 125 que aprovaram sua criação. E são os principais, como Estados Unidos e os europeus. Ainda não conseguiram convencer seus Congressos. No Brasil a situação é a mesma. A proposta se arrasta pelas comissões. No dia 8 de dezembro haverá em Genebra a primeira conferência de todos os países signatários para uma avaliação. Um diplomata europeu disse-me ontem que o quadro é, no mínimo, preocupante.

A TEMPESTADE PASSOU - Em assembléia realizada no México, a Iata, Associação Internacional de Transporte Aéreo, confirmou que as 222 grandes companhias de aviação perderam US$ 15,6 bilhões entre 1990 e 1993. O ano negro foi 1992, com prejuízos de US$ 8,3 bilhões. Só pode haver duas explicações: custo alto e guerra de preços, pois nesse mesmo "ano negro" o número de passageiros aumentou em 13%. Segundo a Iata, as nuvens negras já passaram. O prejuízo total em 1993 caiu para US$ 4,3 bilhões e este ano poderá haver lucro de US$ 1 bilhão. Registra-se: as companhias norte-americanas, que cortaram custos, já saíram da crise, algumas fechando, enquanto as européias - com a exceção das inglesas - continuam vivendo de subsídios. A última a entrar em pane é a espanhola Ibéria.

O PODER DA MÁQUINA - Enquanto na Rússia a privatização de imóveis - casas, apartamentos, lojas e prédios - caminha, na Ucrânia, apesar do decreto assinado há um ano, tudo continua na estaca zero. O governo autorizou a venda de 199 prédios do Estado, mas só 10 operações foram concluídas. Por que? O próprio vice-primeiro ministro Vladimir Plitin revela à revista semanal moscovita "Business": os governos locais criam todos os problemas, param tudo, não deixam. E suspira desanimado: se tivéssemos vendido esses imóveis, já poderíamos ter construído apartamentos para a grande parte da população que vive em dormitório coletivos. Não adianta. A máquina ainda resiste.

NÃO DÁ - Recente estudo do governo revela que se as empresas estatais chinesas da área industrial (não de serviço), forem remodeladas, para tornarem-se produtivas, mais de 25 milhões de funcionários teriam de ser demitidos. Só o Estado emprega 108,7 milhões de pessoas em contraste com 14,9 milhões do setor privado. Isso sem contar os 110 milhões que vivem na área rural e em grande parte dependem do governo. Não há solução à vista. Fica para o próximo século...

Consórcios

Assalariados são os mais prejudicados com pacote

Mais uma vez os trabalhadores são os prejudicados com medidas econômicas adotadas pelo governo federal, principalmente as restrições ao crédito-compra com financiamento de instituições de crédito só em até três vezes e no cartão o pagamento é de uma só vez- e limitações de doze prestações para consórcios, sem direito a lance. Antes o consórcio podia ser feito em até 50 meses. Ciraldo Reis, presidente da União Nacional dos Consumidores Consorciados (Unacon), está preocupado com as medidas do governo. Ele assegura que os consorciados que se sentirem lesados nos seus direitos de não poder dar lance, pode recorrer à Justiça, porque existe uma lei que assegura isso e não será uma portaria de um diretor do Banco Central que vai superar um direito adquirido.

Também está proibida a formação de novos grupos de consórcios para compra de eletrodomésticos e eletroeletrônicos. Para Ciraldo Reis, o governo não vai reduzir o consumo, porque quem tem dinheiro não deixa de comprar e o mais prejudicado mesmo é o trabalhador, pois este não vai poder mais obter uma geladeira, televisão e outros bens que ele tem necessidade.

ESPECULAÇÃO

Ciraldo Reis diz que as medidas do governo foram equivocadas, porque não eram os consorciados comuns que especulavam. O governo combateu o efeito e não à causa, que poderia ter combatido com a Lei Antitruste, que deveria ser inaugurada com essas cobranças de ágio e especulações que haviam no sistema. Estamos surpresos, porque o se o objetivo do governo era estabilizar a moeda e tirar a expectativa. Hoje a sociedade pode programar o que fazer com o seu salário e é justo que essa programação lhe permita comprar uma geladeira, uma televisão, enfim, um eletroeletrônico para pagar em suaves prestações e o governo veio cortar este sonho da sociedade-acusa Ciraldo Reis.

O presidente da Unacon diz que as medidas do governo não alteram o consumo do carro novo, porque o que levou a diminuição do prazo foi exatamente a especulação com pessoas que têm muito dinheiro, manipulando as assembléias, dando lances, para tirar o carro sem ágio, entre aspas, porque o consorciado comum continuava somente com um pedaço de papel esperando quatro ou cinco meses para ter o seu carro. Ele não era contemplado de imediato com o bem, mesmo que ele chegasse numa assembléia e desse o seu lance-revelou Reis.

Portanto, continua Ciraldo, essas pessoas que têm muito dinheiro não foram afetadas com essas medidas. Muito pelo contrário, pois estarão se organizando dentro das empresas e especulando- adverte Ciraldo, lembrando que em 1987 existiam dez milhões de consorciados e hoje eles continuam aí e não na formalidade, porque legalmente continuamos em quatro milhões. Eles continuam dentro das empresas e autarquias, formando grupos e consumindo normalmente-acrescentou.

Conforme Ciraldo Reis, os penalizados pelas medidas foram os assalariados que não estavam acostumados a fazer contas do seu dinheiro para frente. Eles hoje foram cortados do que há de melhor no plano para eles, que é de ter uma perspectiva de futuro boa-disse Ciraldo Reis.

Segundo o presidente da Unacon, as pessoas compram levadas por uma condição psicológica. As pessoas hoje estão psicologicamente preparadas para comprar. Essas medidas não vão afetar àquelas pessoas que têm dinheiro para comprar a crédito, isto quer dizer parcela menor da sociedade, que gira em torno de 15% economicamente ativas. Essas medidas estão afetando os menos favorecidos, aqueles que não tinham oportunidade e o governO acenou com a oportunidade real para essas pessoas, com esse plano de estabilização-afirma.

Nos exemplos que deu do bem que foi tirado do povo, Ciraldo Reis disse que o Real passou a dar a oportunidade ao motorista que tem um salário de R$ 200,00 ou R$ 150,00, de comprar uma geladeira ou uma televisão à cores. E, de repente, ele tirou essa chance, porque essas pessoas estão afetadas com as novas medidas, uma vez que elas só tinham oportunidade em comprar em suaves prestações-disse Reis.

Quanto a quem já tem consórcio ficar tranquilo de obter o bem, Ciraldo Reis disse que existe uma lei que protege o consumidor e uma medida do Banco Central não pode de maneira alguma invalidar os direitos que o cidadão adquiriu através da lei. Um desses direitos, diz Ciraldo Reis, é o de poder dar lances e as pessoas vão entrar na Justiça e vão ganhar de volta esse direito, porque a lei lhe dá esse direito.

Ciraldo Reis acusa que o governo estimulou mais ainda os consorciados fantasmas (especuladores), com essas medidas, criando uma forma das pessoas se organizarem informalmente, para continuar a consumir(POR CLÁUDIO MESSIAS).

Carro vendido sem agioatagem

A Fiat já entregou 19.806 unidades do Uno Mille para consumidores de todo o Brasil que recorreram ao sistema Mille on Line para adquirir o carro popular ao preço de tabela. Este volume corresponde a 30,9% do total de 63.911 inscrições realizadas até hoje.

São Paulo é a região com maior volume de pedidos, com 37,5% do total, seguido pela regional Rio de Janeiro- que também incorpora o estado do Espírito Santo- com 12% e a regional Recife- que abrange vários estados do Nordeste- com 11,1%.

Segundo a Fiat, continuam com maior volume de pedidos os modelos Mille na versão ELX, quatro portas, nas cores azul gurundi e vermelho perolizado. Estas, portanto, demandam maior prazo para entrega aos consumidores.

As 400 concessionárias Fiat de todo o país continuam recebendo as inscrições de interessados em adquirir o Uno Mille ao preço de tabela, na cor e versão que desejar completa as

Irrigação é discutida por professor holandês

Uma das maiores autoridades mundiais em desempenho da irrigação, o cientista holandês M. G. Bos, esta em Brasília, participando do workshop que a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf) e a Associação Brasileira de Irrigação e Drenagem (Abid) estão realizando desde ontem e que termina hoje, com objetivo de estabelecer parâmetros para medir os resultados sócio-econômicos da agricultura irrigada no Brasil.

O workshop faz parte das comemorações do 20º aniversário de criação da Codevasf e dele também participam dirigentes e técnicos da Secretaria de Irrigação do Ministério da Integração Regional, da Secretaria de Desenvolvimento Rural do Ministério da Agricultura, do Conselho Nacional de Pesquisa, do Sebrae, da Embrapa e de órgãos de pesquisas estaduais ligados à irrigação, de bancos de desenvolvimnto e de universidades, assim como empresários dos setores agrícola e agroindustrial e fabricantes de máquinas e equipamentos para irrigação e drenagem

[...] devasf, Airson Lócio, a avaliação do desempenho da irrigação e drenagem " é de extrema importância para que se estabeleçam estratégias a serem seguidas na expansão da agricultura irrigada".

-No próximo século, tanto a energia elétrica como a água serão cada vez mais escassas, e só haverá viabilidade para os projetos de irrigação que utilizem de forma mais racional esses insumos e obtenham altos resultados sócio-econômicos sem agressão ao meio ambiente-disse Lócio.

Ele declarou que o convite a Bos levou em conta tanto a sua reputação nos meios acadêmicos pelos trabalhos realizados, como o fato de, atualmente, esse cientista ser presiente do Grupo de Trabalho sobre Desempenho da Irrigação e Drenagem, na Comissão Internacional de Irrigação e Drenagem, onde está sendo elaborado um novo documento sobre o assunto.O workshop foi realizado ontem das 8 às 12 e ds 14 às 18 horas e hoje será das 8 ao meio

Importados

Vinho de Portugal no Brasil

Aproveitando a onda dos importados, O Empório Lyon, de São Paulo, segundo Fernanda Fonseca e Priscila Gonsales, está trazendo para o Brasil o que há de melhor em vinhos europeus. A novidade agora é Churchill's Port, um dos mais nobres e mais conhecidos vinhos portugueses. Fabricado na cidade do Porto, em Portugal, Churchill's Port é apreciado em todos os paises da Europa e América. A Empresa Churchill Graham Ltda foi fundada em 1981 por John Graham. É a primeira remessa independente de " British Wine Port " a ser registrada na cidade do Porto em mais de 50 anos.

Fernanda Fonseca disse que Churchill's Port é feito exclusivamente das uvas das Quintas de classe A no alto Douro. Estas quintas estão situadas nos vales do Pinhão e do Alto Douro, onde as diversas localidades, aspectos de vinhedo e variedade das uvas dão a cada Quinta seu próprio estilo individual do Port.

Diz Fernanda que os vinhos oriundos das quintas " single" são atraentes e frequentemente são vinhos de estilo e classe. Mas o que produz a harmonia de um Vintage Port é a combinação de suas qualidades individuais. "Churchill's Vintage Port" é uma cuidadosa mistura de três das mais notáveis Quintas: Manuela, Água Alta e Fojo.

Conforme a revista Underground Wine Journal, "consumidores procurando por um porto delicioso, complexo, rico e suave pronto a ser consumido, deveriam solicitar aos varejistas que fizessem estoques

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

EsporteS
GAZETA DE SERGIPE
Aracaju, 04 de novembro de 1994

Fernando desfalca

CAMPINAS, SP, (AE) - Depois de quebrar uma invencibilidade de 35 jogos do Palmeiras dentro do Parque Antártica, o Guarani já pensa no jogo de domingo contra o Bahia. O técnico Carlos Alberto Silva não vai contar com o médio-volante Fernando, que recebeu o terceiro cartão amarelo no Parque Antártica. Está decidido que Valmir começará jogando em seu lugar, enquanto Edu Lima ganhará a camisa número 11 para auxiliar o meio-campo na marcação. A intenção do Guarani é continuar somando pontos, independente de ser vitória ou empate, para garantir a sua classificação à terceira fase, pelo caminho mais seguro, que é o índice técnico.

Cruzeiro indefinido

BELO HORIZONTE, (AE) - O técnico Palhinha, do Cruzeiro, tem pela frente uma difícil missão para definir o time que enfrentará o Bragantino domingo, no Mineirão, pelo torneio de repescagem do Campeonato Brasileiro. O treinador está com mais de meia equipe sem condições de jogo, como Luisinho, Douglas, Roberto Gaúcho, Cleisson e Zelão, que estão suspensos, além de Toninho Cerezo, ainda na dependência do departamento médico para uma última avaliação. Cerezo ficou fora dos últimos seis jogos do Cruzeiro. Como também tem problemas com os reservas Arley Alvares, Edenilson e Webert, Palhinha só poderá montar o time quando obtiver a relação definitiva do departamento médico.

Só Rocha poderia salvar Sergipe da derrota

Ontem não era dia do Sergipe. Mas era o dia de Rocha. O time rubro venceu a Tuna Luso por 1x0, no Batistão e continua na luta pela classificação , no campeonato brasileiro. O Sergipe vai decidir essa vaga domingo em Campos, contra o Americano. Uma tarefa difícil, porque dentro de casa o Americano é quase imbatível. O time rubro perdeu a grande oportunidade de fazer essa partida classificado, ao perder domingo para o Ceará. Ontem a história quase se repete. O time atuava bem, mas falta criatividade no meio de campo e competência nas finalizações. O time foi tão incompetente, que perdeu uma penalidade máxima aos 36 do segundo tempo, quando mais necessitava de um gol. Mas foi Rocha, o predestinado Rocha, que mais uma vez salvou o Sergipe, marcando o gol salvador, que deixa o Sergipe, ainda na luta pela primeira vaga do grupo. O time depende dos seus resultados, necessita da vitória, mas pode até ganhar a vaga com um empate, a depender do resultado entre Ceará e Tuna Luso.

O Sergipe começou a partida dando a impressão de que venceria fácil e se reabilitaria da derrota de domingo. Dominou o jogo no início, mas caiu em depressão a partiir dos 15 minutos e o Tuna Luso equilibrou a partida, criando algumas oportunidades de gols. mas o placar do primeiro tempo, foi mesmo de 0x0, porque faltava competência aos atacantes do Sergipe nas finalizações. No segundo tempo, o time voltou com Marcinho, no lugar de Gilsinho e o time cresceu de produção. O time ganhou um homem de criação no meio de campo, voltou a criar. Lêniton e Marcelo perderam gols, em cima da linha e o centro avante Roberto Michele ainda cabeceou uma bola, na trave do ótimo goleiro Aldemir.

O Sergipe foi mais ofensivo, mas só marcou o gol da vitória aos 40 do segundo tempo

Mas a melhor oportunidade de gol para o Sergipe aconteceu aos 36'.

Leniton recebeu de Alemão, invadiu a área e chutou em cima do goleiro da Tuna. No rebote, Marcelo dominou e foi derrubado dentro da área. Em cima do lance, o juiz marcou a penalidade máxima. Roberto Michele cobrou com displicência e chutou em cima do goleiro da Tuna, a essa altura o grande herói da partida. Mas Rocha que já havia criado algumas oportunidades, fez finalmente o gol salvador. O Lêniton foi à linha de fundo e cruzou na medida. Rocha subiu e de cabeça colocou no ângulo direito do goleiro Aldemir, fazendo o gol tão esperado pela torcida rubra. O sergipe jogou mal? Jogou. Mas foi melhor em campo e seria uma injustiça deixar o campo com a derrota. A torcida finalmente vai dormir tranqüila. Pelo menos até domingo, quando aqui vai ficar torcendo por uma vitoria e a consequente classificação do time rubro. Antonio Pereira dos Santos foi o juiz da partida, com excelente trabalho. A renda somou pouco mais de CR$ 10 mil. O Sergipe venceu com : Dilson, Careca, Edson, Denilson e Gildásio; Osvaldo (Rocha), Alemão e Gilsinho; (Marcinho); Marcelo, Roberto Michel e Lêniton. Tuna Luso - Aldemir, Paulinho, Juninho, Sérgio; (Manoel) e Joãozinho: Ondino, Jobson e Marcelo Veiga; Amauri, Cassinho e Marcelo Pape, (Vanderson).

No outro jogo do grupo, o Americano venceu fácil a equipe do Ceará, em Campos por 3x1. Paulo Renato, Ronald e Lepul maracaram, para o americano. Charles foi autor do gol de honra para o Ceará. O grupo F da segunda divisão, não está ainda definido. Sergipe e Americano lideram com seis pontos. Ceará tem cinco. Os três tem condições de classificação. A Tuna Luso com tres pontos está fora da luta pela classificação. Domingo, jogam Ceará e Tuna Lusa, em Fortaleza e Americano e Sergipe, em Campos.

Ida e Mireya serão novidades no mundial

SÃO PAULO, (AE) - A meio-de-rede Ida, jogando pela Leite Moça/Sorocaba, e a atacante cubana Mireya Luis, pelo BCN/Guarujá, podem ser as novidades das equipes brasileiras no Campeonato Mundial de Vôlei de Clubes Feminino, marcado para o período de 22 a 27 deste mês, em Osasco. Ida, que ainda está sem clube, não jogará a temporada nacional pela Leite Moça que já tem as três atletas de Seleção permitidas pelo ranking da Confederação Brasileira de Vôlei (Fernanda Venturini, Ana Paula e Ana Moser).

Mas se não for para o Japão (tem convite de uma equipe que preferiu não revelar o nome) Ida poderá reforçar o time de Sorocaba no Mundial. Ida ainda tem convites da Cepacol/São Caetano e do Pinheiros. O BCN, por sua vez, aguarda a resposta do governo cubano sobre a possibilidade da vinda de Mireya para o Brasil. Os japoneses estariam propensos a oferecer um bom salário a Ida e teriam interesse em outras jogadoras brasileiras. Já levaram a atacante Karim Negrão.

Hoje, no sorteio do Mundial de Clubes, realizado em São Paulo, foram definidos os grupos. A Leite Moça jogará no grupo A, que ainda tem a equipe italiana Pamalat/Matera, vice-campeã da Europa, e o time cubano Camaguey, campeão da Norceca (Norte-Centro América). A BCN estará no grupo B, com o Ecoclear Pallavollo/Sumirago, onde joga a brasileira Vera Mossa, e a equipe russa Uralotchka, atual campeã européia. O presidente da Confederação Brasileira de Vôlei, Carlos Arthur Nuzman, informou que decidiu realizar o Mundial no Brasil, que terá custos de cerca de US$ 500 mil, em parceria com os clubes BCN e Leite Moça como forma de retribuição às equipes que cederam jogadoras à Seleção Brasileira.

Ida será a novidade no mundial de clubes, jogando ao lado de Mireya pelo Leite Moça/Sorocaba

O técnico da Leite Moça, Sérgio Negrão, considera que as equipes brasileiras, com a volta das jogadoras da Seleção, terão boas chances no Mundial de Clubes. Mas aponta a representante russa Uralotchka como a principal favorita ao título. "O time é formado por várias jogadoras da seleção da Rússia que foi medalha de bronze no Mundial do Brasil", comentou.

Negrão ainda elogiou o Matera, que tem a norte-americana Keba Phibbs e a alemã Nancy Celis - esteve no Brasil com a Alemanha quinta colocada no Mundial de seleções. A Ecoclear, além de Vera Mossa, tem a alemã Suzanne Lahme, também integrante da seleção do seu país, e a russa Irina Parhontchuk. "A Mireya é jogadora do cubano Camaguey, mas não sei se estará defendendo este clube ou o BCN", acrescentou.

Antes do Mundial de Clubes e ainda sem as jogadoras da Seleção, que estarão disputando o Super Four do Japão, a partir do dia 11, BCN e Leite Moça decidem o título do Campeonato Estadual, em uma série melhor-de-três partidas, a partir de sábado, às 15h30, no Guarujá. O segundo jogo do play-off será no dia 12.

Itabaiana empata com Dragão e Maruinense goleia Gararu

Pelo Campeonato Sergipano, jogaram ontem à noite no Presidente Medici, as equipes do Confiança e do Itabaiana. Os dois time lutam por uma vaga entre os finalistas deste segundo turno e o empate em branco foi muito bom para os dois. No entanto, o que não foi bom foi o tumulto criado durante a partida. As duas equipes estão classifcadas para o quadrangular a exemplo do Maruinense e do Sergipe. Agora tanto Itabaiana quanto Confiança vão lutar por uma melhor posição no turno. A segunda vaga talvez, para marcar um ponto para a fase final do campeonato.

Na partida de ontem no Presidente Medici, o Itabaiana embora estivesse jogando dentro de casa, passou por maus momentos. O Confiança esteve muito mais próximo da vitoria, principalmente na fase final.

No outro jogo, disputado no Vavazão em Maruim, o Maruinense deu um banho no Gararu vencendo por 4x0 e afastou qualquer possibilidade do time vermelho e branco se classificar entre os quatro finalistas. O Maruinense, que dependia de apenas um ponto, para conquistar a classificação, conseguiu dois, está classificado e pode tranquilamente lutar pelo título de vice campeão. No jogo de ontem à noite, o Maruinense foi dono absoluto da partida. Fez 4x0, como poderia ter feito muito mais. Oseas,(2) Batista e Beto Sergipano marcaram para o Maruinense.

Beto Sergipano também marcou o seu.

Presidente da FSV foi elogiado pelo sucesso

SÃO PAULO, (AE) - O presidente da Confederação Brasileira de Vôlei, Carlos Arthur Nuzman, destacou os elogios da Federação Internacional e o histórico recorde de público (cerca de 150 mil pessoas) ao fazer o balanço do Mundial do Brasil de seleções. Mas alegou esquecimento quando o assunto foi a premiação dada as jogadoras brasileiras pela conquista da medalha de prata. "Não me lembro", afirmou. "O importante é que o prêmio foi combinado antes do Mundial", acrescentou. Só confirmou que as jogadoras ficaram, para dividir igualmente, com 60% da premiação do Grand Prix - foram US$ 250 mil só pela conquista do título. Os outros 40% foram para a CBV.

A Seleção Brasileira embarca segunda-feira para o Super Four do Japão, de 11 a 16. O torneio terá as seleções do Japão, mais Cuba, Brasil e Rússia, os três primeiros colocados do Mundial. O Brasil estréia contra as cubanas, repetindo a final do Mundial. A meio-de-rede Ana Paula disse que, pessoalmente, encara a partida como uma revanche, especialmente pelo comportamento que as rivais tiveram em São Paulo. "Não sei o que o Bernardinho (o técnico do Brasil) vai pedir para o grupo", comentou a jogadora. "Mas elas riram e fizeram pouco caso de nós na final do Mundial", lembrou. "Sabemos que Cuba é uma equipe muito forte, mas não invencível e se elas deram espaço vamos lá para beliscar".

Ana Paula disse que Cuba precisa respeitar o duro trabalho feito pela Seleção Brasileira durante quase oito meses para chegar à final do Mundial. Acredita que será uma vantagem fazer o primeiro jogo contra as rivais. "Apesar da diferença do fuso horário do Japão acho que estaremos descansadas para enfrentar as cubanas", disse. "No Mundial, entramos em quadra depois de cinco sets desgastantes contra as russas", lembrou.

Edmundo faz greve de silêncio e não comenta punição imposta

SÃO PAULO, (AE) - Edmundo manteve a greve de silêncio depois de ser informado pelo gerente de futebol do Palmeiras, Milton del Carmo, de que a comissão de disciplina da CBF agiu mesmo com rigor ao suspendê-lo. A exemplo dos dias anteriores, o atacante evitou o contato com os jornalistas, pelos quais se julga perseguido, e nada quis comentar. Saiu do clube sem falar com ninguém, pegou o carro e foi embora. Quando o ator Eri Johnson chegou, procurando o amigo, Edmundo já tinha sumido.

Na Academia, todos esperavam por uma suspensão do atacante de quatro jogos. O que ninguém contava era com a punição adicional de 30 dias, o que afasta o jogador do restante do Campeonato Brasileiro e força a diretoria a providenciar um pedido de efeito suspensivo não só para o caso de Edmundo como também para Antônio Carlos e o próprio técnico Wanderley Luxemburgo. O técnico conversou por telefone com o vice-presidente, Serafim Del Grande. Ficou acertado que o Palmeiras entraria com efeito suspensivo para a punição de Edmundo, Antônio Carlos e Luxemburgo, o que ocorreu no início da noite. Já o volante César Sampaio vai cumprir a pena.

"No caso de Edmundo e Antônio Carlos, faço questão de ter esses jogadores diante da dificuldade para substituí-los", afirmou o treinador. "Quanto ao César Sampaio, podemos acatar a decisão porque temos Amaral e Flávio Conceição para a posição."

O capitão César Sampaio pediu à diretoria do clube para cumprir a sua pena de mais dois jogos normalmente. "Só lamento não poder ter um advogado para me defender na comissão de disciplina", disse Sampaio. "Prefiro, então, cumprir agora que a equipe está classificada e ficar livre para disputar o campeonato depois", justifica.

Luxemburgo, que pegou suspensão de 20 dias por ter sido expulso no clássico com o São Paulo, levantou dúvidas a respeito da súmula do árbitro Cláudio Vinícius Cerdeira. "Se ele escreveu que eu o xinguei, está sendo um desonesto", sustentou. Segundo o treinador, Cerdeira equivocou-se em várias decisões no último domingo, como não ter expulsado o goleiro Zetti após uma entrada exatamente em Edmundo. "Eu não fiz nada, fui expulso, e fiquei 20 dias", enunciou. "Agora, pergunto: quem vai julgar o Cerdeira?"

O treinador acredita que o grande responsável pela confusão do Morumbi acabou não sendo punido como merecia, o dirigente são-paulino Kalef João Francisco Neto. "Ele deveria pegar um ano e a CBF deveria baixar uma norma que impedisse qualquer dirigente de ficar no banco de reservas."

O técnico sabe que terá desfalques para a partida de domingo, contra o Fluminense. Ele está preparado para manter alguns jogadores que atuaram fora de posição, contra o Guarani, casos de Vágner de quarto zagueiro e Paulo Isidoro.

Edinho promete mudar time do do Flamengo

RIO, (AE) - Depois da derrota para a Portuguesa, por 3 a 0, em sua estréia no Flamengo, o técnico Edinho decidiu mudar o time para a partida contra o Internacional, domingo, no Maracanã. A principal novidade será a volta do centroavante Charles Baiano, que ficou cerca de cinco meses inativo, recuperando-se de uma cirurgia no tornozelo. Apesar do resultado negativo, o treinador disse que confia na reabilitação da equipe, sobretudo porque terá quatro compromissos seguidos em casa. Além do Inter, o Flamengo jogará com Paysandu, Vasco e Fluminense. Edinho não gostou do comportamento da defesa e da lentidão do meio-de-campo no jogo com a Portuguesa. Ele disse que vai corrigir o posicionamento de alguns jogadores e exigir mais aplicação tática de todos. "Esperava muito mais, não gostei do que vi", afirmou. O lateral-esquerdo Marcos Adriano, afastado do elenco por indisciplina, pode ser aproveitado. O treinador vai analisar a situação do jogador com os dirigentes e com os próprios atletas para tomar uma decisão.

Conveniências Momentâneas

Os dois candidatos que disputam o Governo do Estado, ex-prefeito Jackson Barreto (PDT) e senador Albano Franco (PSDB), não têm perfil ideológico definido. Ambos já percorreram os mais diversos partidos políticos, das mais variadas tendências, sem, entretanto, perderem as suas características. É verdade que o ex-prefeito Jackson Barreto carrega em sua coligação o PT e PC do B, partidos que dão um condimento mais forte ao lado progressista da coligação "O Povo na Frente".

• É bom lembrar que o PPS e o PV, dentro da mesma linha, apoiam o senador Albano Franco.

• Tanto Jackson Barreto quanto Albano Franco já passaram pelas mais diversas companhias, inclusive algumas das quais já foram adversário presumivelmente inconciliáveis. João Alves Filho é exemplo para Albano Franco. Antônio Carlos Valadares serve para Jackson Barreto. Inimigos de ontem e aliados de hoje, tudo dentro das conveniências políticas momentâneas.

• Cobrar posições progressistas de um ou de outro é chover no molhado.

• Há um fato nessas divergências que é muito interessante. Na intervenção de 1988, os deputados que tinham apoio do então governador Antônio Carlos Valadares, somados aos representantes do Partido dos Trabalhadores, votaram contra o então prefeito Jackson Barreto. Já o PFL, liderado por João Alves, votou a favor de Jackson e contra a intervenção. Outro dado interessante: o candidato de Jackson à Prefeitura de Aracaju, Wellington Paixão, teve apóio da então mulher do ministro do Interior, Maria do Carmo Alves, contra o candidato do governador Valadares, Lauro Maia (falecido).

• Nessa balburdia, todos eram direita e esquerda.

• Este discurso hoje não funciona. Na realidade o eleitor deste momento prefere avaliar quem é melhor para Sergipe, independentemente de quem esteve a favor ou contra os militares no período triste da revolução. O eleitor quer mais competência, seriedade, experiência, capacidade e, acima de tudo, honestidade. O último qualificativo aparece em condições indispensáveis para a recuperação ética e moral do homem público. Fora disso é insistir numa mesma tecla que não desperta mais repúdio do eleitorado consciente e responsável que pensa no seu Estado acima de tudo.

••••••••

Adesões

O ex-prefeito de Barra dos Coqueiros e presidente do Partido Popular naquela cidade, Ivan Gomes, aderiu ao senador Albano Franco para o Governo do Estado.

• Ivan comunicou oficialmente da sua decisão ao presidente do Diretório Regional, senador eleito Antônio Carlos Valadares.

• O sargento Souza, vereador de Aracaju pelo PP, também avisou a Valadares que neste segundo turno está votando e trabalhando para Albano Franco.

Debate

O candidato ao Governo pelo PDT, Jackson Barreto, reuniu todo o seu staff de campanha, para uma discussão sobre o debate que se realiza neste domingo, na TV Sergipe.

• O encontro foi quarta-feira passada, das 9 às 15 horas, em residência do ex-prefeito.

• O senador Albano Franco adotará o mesmo procedimento hoje, quando reune sua equipe para traçar estratégias de respostas e perguntas.

Como será

Oo debate entre os dois candidatos será de 60 minutos, dividido em 4 blocos de 15. O início está previsto para logo após o "Fantástico".

• Está definido o mediador: jornalista Francisco José, da TV-Globo do Recife.

• O público terá participação com perguntas que serão feitas a partir das 19 horas e entregues às assessorias dos candidatos para resposta.

Acusação

A vereadora Susana Azevedo acusou, ontem, o ex-vereador Rosalvo Alexandre de ser o responsável pela divulgação de boatos de que ela teria aderido a candidatura de Albano Franco no primeiro turno.

• Susana acha que o objetivo do ex-vereador era prejudicá-la eleitoralmente. Rosalvo, entretanto, não chegou a 3 mil votos no Estado, enquanto Susana foi eleita.

Reunião

O deputado federal eleito Bosco França reuniu seu grupo político, quarta-feira passada, em sua residência, para tratar sobre a campanha no segundo turno.

• Depois almoçou com a vereadora Susana Azevedo e o jornalista Leó Filho.

• Assunto em pauta: Prefeitura de Aracaju em 1996 e a composição da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa. Susana pode trocar o PP pelo PMN.

Benedito

Apesar de ter ficado na terceira suplência, o deputado federal Benedito Figueiredo poderá assumir o mandato em caso de Jackson Barreto ser eleito.

• A ginástica será a seguinte: Jerônimo Reis assume a Secretaria de Articulação com os Municípios; Pedrinho Valadares fica com a Secretaria da Justiça, e José Queiroz vai para a Presidência do Banese.

• Só assim Bené chega lá...

Depressão

O deputado Benedito Figueiredo tem comparecido aos comícios de Jackson Barreto em Aracaju e cidades do Interior, mas não faz discursos.

• Segundo pessoal de campanha, Benedito se mostra bastante deprimido com o resultado final das eleições de outubro passado.

Ilzo

O deputado estadual eleito José Ilzo Silveira Martins, vem sendo tentado pelo candidato do PDT ao Governo, Jackson Barreto, para aderir à sua candidatura.

• Ilzo tem votos na região de Itabaianinha e, segundo um dos seus assessores, o parlamentar se encontra mais para Jackson do que para Albano.

Grupos

A classe média está se organizando. Grupos de senhoras percorre os bairros de Aracaju pedindo votos para o senador Albano Franco.

• São mulheres de médios, pequenos e micros empresários, incentivadas pelos maridos. Este tipo de trabalho não foi organizado no primeiro turno.

Vitória

Um analista político que está de fora do processo de campanha, previu ontem que o senador Albano Franco ganha no segundo turno por uma margem de 5 a 10 mil votos.

• Considera que isso não será uma grande vitória para um político que tem toda a máquina ao seu favor.

Itabaiana

A deputada estadual eleita Maria Mendonça garante que vai diminuir a diferença entre Jackson Barreto e Albano Franco em Itabaiana. Ela acha que ganhar é muito difícil.

• Acrescenta que pode até ganhar o pleito, mas prefere trabalhar e mostrar o resultado depois. Se tirar a diferença já é bom

• Acrescenta que não tem dúvida da vitória de Albano em todo Estado.

Delfim

De Delfim Neto: "o consumidor paga ágio porque atribui um valor estético, um valor social, ao produto. Não é certo dizer que o pagamento de ágio significa que o consumidor é tolo".

• E continua: "Se se aceitar essa idéia, não existe mais economia de mercado e o consumidor perde soberania".

• Para Delfim, o que o Governo tem que fazer é cuidar do desequilíbrio entre a oferta e o mercado. Sem xingamentos.

Lideranças

O senador Albano Franco reuniu-se, ontem, com lideranças políticas da Capital e Interior para convocá-los a intensificar o trabalho, principalmente na Capital.

• O encontro foi no CIC e teve a participação do governador João Alves Filho.

• Albano e João estão preparando o pessoal para essa reta final de campanha, na tentativa de reduzir a diferença na Capital e ganhar no Interior.

Reunião II

O prefeito de Aracaju, José Almeida Lima, reune-se hoje com representantes dos servidores e vereadores para uma proposta de aumento salarial do funcionalismo público municipal.

• O prefeito exibirá um reestudo sobre o pagamento dos estatutos, o qual está empancado desde quando Jackson deixou o Governo municipal.

Lula

O candidato derrotado a presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, retorna a Aracaju dia 9 próximo, para fazer comício na Capital.

• Possivelmente, Lula também participará de comícios nas cidades de Itabaiana e Riachuelo. Não há nada acertado sobre essa última programação.

PLENÁRIO

Diógenes Brayner

Ana Teles, estudante de Comunicação Social da UNIT, fazendo estágio na Petrobrás estará colando grau esse ano.

É FOGO

• O deputado Ismael Silva (reeleito pelo PT) reconhece que a eleição desse ano delineou o pleito de 96 para o Município, entretanto acha que o momento para discussão ainda não seja este.

• Segundo o parlamentar, a prioridade do momento é eleger Jackson Barreto no dia 15 de novembro, para depois começar a discutir outras posições políticas.

• O Partido dos Trabalhadores vai reunir a militância para discutir a governalidade, em caso de uma vitória de Jackson, e a participação ou não do partido na futura Administração.

• O candidato tucano ao Governo do Estado, Albano Franco, visitou ontem duas empresas públicas: Cehop e Prodase. Foi bem recebido pelo pessoal que trabalha por lá.

• Um dos políticos que acompanhou Albano Franco reconheceu que "existe uma consciência maior da sociedade sergipana, até mesmo da classe política, da necessidade de eleger o senador".

• O ex-prefeito Jackson Barreto prometeu ao deputado Carlos Alberto Oliveira e ao suplente Diógenes Almeida, durante comício em Tobias Barreto, total lealdade. Os dois aderiram à candidatura jackista.

• Jackson Barreto vai reunir todas as lideranças que o apoiam, hoje, no Instituto Histórico e Geográfico, para definir a questão da fiscalização. Ele acha que foi prejudicado com a falta de fiscais durante o primeiro turno.

• Ouvintes dos programas de rádio estão criticando os programas dos candidatos ao Governo na televisão. Acusam de baixaria. Os dois lados estão se agredindo.

• O deputado federal eleito Marcelo Déda (PT) está trabalhando com toda a força para eleger Jackson neste segundo turno. Déda chegou a pegar forte gripe, mas mesmo assim manteve-se de pé e não parou um minuto sequer.

• O senador eleito Antônio Carlos Valadares vai reunir o seu partido, logo após as eleições, para discutir com o pessoal o fortalecimento do PP. O partido sai da eleição com algumas arranhuras...

• Até o momento não existe, oficialmente, um líder do Governo na Câmara. Pelo menos foi isso o que informou uma funcionária daquela Casa, quando atendeu telefonema do jornal transferido para o plenário.

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÊ - CANAL 2

05:35h. Execução do Hino de Sergipe
06:40h. Palavra Viva
06:45h. Telecurso 2º Grau - Geografia
07:00h. Documentário
07:45h. Horário Político
08:00h. É de Manhã
09:00h. Sítio do Pica Pau Amarelo
09:30h. Mestre Aquele que Aprende
09:50h. X 231
10:10h. Sorteio Gol da Sorte
10:30h. In Italiano
11:00h. Jornal Rede Brasil Tarde
11:30h. Telecurso 2º Grau
11:45h. Nações Unidas
11:55h. Simplesmente Música - Kid Abelha
12:00h. Vestibulando
13:00h. France Express
13:30h. Um Salto para o Futuro
13:50h. X 231
14:10h. Heureca
14:30h. Sítio do Pica Pau Amarelo
14:55h. Simplesmente Música - Roberto Carlos
15:00h. Sem Censura
17:30h. Seis e Meia
18:00h. Um Salto para o Futuro
19:00h. Jornal Visual
19:05h. Simplesmente Música - Elba Ramalho
19:10h. Minisséries Internacionais
19:30h. Luta Contra Fome
19:45h. Rodolfo Valentino
20:45h. Horário Político
21:00h. Jornal Rede Brasil Noite
21:15h. Jornal de Amanhã
22:45h. Imortais Americanos - Henri Ford
23:15h. Encerramento

TV SERGIPE - CANAL 4

06:30h. Telecurso II Grau
07:00h. Bom Dia Brasil
07:30h. Bom Dia Sergipe
07:45h. Horário Político Gratuito
08:00h. TV Colosso
11:30h. Globo Esporte - Local
11:45h. Sergipe Notícias 1ª Edição
12:15h. Jornal Hoje
12:40h. Vídeo Show
13:15h. Vale Apena Ver de Novo - Tieta
14:00h. Sessão da Tarde - Nosso Homem de Bond Street.
16:00h. Os Trapalhões
16:30h. Escolinha do Professor Raimundo
17:05h. Tropicaliente
18:00h. Quatro por Quatro
18:50h. Sergipe Notícias 2ª Edição
19:00h. Jornal Nacional
19:30h. Horário Político Gratuito
19:30h. Pátria Minha
20:30h. Horário Político Gratuito
20:45h. Globo Reporter
22:00h. Minissérie Americana (último capítulo)
23:00. Jornal da Globo
23:30h. Corujão I - Sexta-feira 13 Parte IV: capítulo final - Tiro Certo - O Milhão de Bogotá - Primo Cruzado - Férias Inesquecíveis

TV ATALAIA - CANAL 8

06:30h. Despertar da Fé
07:00h. Sessão Denhoso
07:30h. Bom Dia Eliana
07:45h. Horário Político
08:00h. Bom Dia & Cia com Eliana
09:30h. Programa Sérgio Mallandro
11:30h. Chapolin
12:00h. Chaves
12:30h. Cinema em Casa - Verão, Tempo de Loucura
14:15h. Casa da Angélica
16:00h. Chaves
16:30h. Aqui Agora
17:30h. TJ Sergipe
18:00h. TJ Brasil
18:45h. Éramos Seis
19:30h. Programa Livre
20:30h. Horário Político
20:45h. Jornal do SBT
20:50h. Éramos Seis
21:35h. Paradão Sertanejo
22:50h. Jô Soares Onze e Meia
00:05h. [illegible] SBT
00:35h. Perfil
Top Cine
Onde Tudo Acontece

TV JORNAL - CANAL 13

05:30h. Diário Rural
06:00h. Clip Musical
06:15h. National Geographic
06:30h. Isto é Sergipe
07:00h. Dia Dia - com Otávio Ceschi e Cláudia Capasso
07:45h. Horário Eleitoral Gratuito - local
08:00h. Dia Dia - com Otávio Creschi e Cláudia Compasso - continuação
09:30h. Cozinha Maravilhosa da Ofélia
09:56h. Vamos Falar com Deus
10:00h. Flash - Edição da Manhã - com Amaury Jr.
11:00h. Acontece - com Valeria Balhy
11:30h. Esporte Total - com Luiz Andreoli e Cléo Brandão
12:30h. Parabólica - Com Tony Chocolate
14:15h. Programa Silvia Poppovic
15:45h. Encontros Imediatos
16:15h. Supermarket
16:45h. Faixa Especial do Esporte
17:30h. Agrojornal
17:38h. Rede Cidade - com David Leite
18:15h. Jornal Bandeirantes - com Francisco Pinheiro
19:00h. Um Amor de Família
19:30h. Faixa Nobre do Esporte - Campeonato Panamericano de Basquete Feminino
19:45h. Clip Musical
20:00h. Faixa Nobre do Esporte - Camp. Panamericano de Basquete Feminino
20:30h. Horário Eleitoral Gratuito - local
20:45h. Sexta Sexy - Jogos Secretos II
22:30h. NBA - Charlotte Hornets x Chicago Bulls
00:45h. Jornal da Noite - com Carla Vilhena
00:15h. Flash - com Amaury Jr.
02:15h. World News Tonight - com Peter Jennings

SINDICATO DOS JORNALISTAS DO ESTADO DE SERGIPE

NOTA PÚBLICA

O Sindicato dos Jornalistas do Estado de Sergipe e a Associação Sergipana de Imprensa, vêm de público, esclarecer que, como entidades não estamos apoiando qualquer candidatura ao Governo do Estado, em respeito aos preceitos estatutários, bem como aos nossos filiados.

Nesta oportunidade, reafirmamos nossos compromissos com a liberdade de imprensa e da plena democracia, com responsabilidade e respeitabilidade a dignidade dos candidatos e da população, repudiando veementemente a postura adotada por alguns veículos de comunicação e profissionais que, de forma impensada, irresponsável e anti-profissional, atacam candidatos pessoalmente, desrespeitam a legislação, transformam a informação jornalística em fatos rasteiros e anti-éticos, violentando a dignidade do cidadão e insuflando a sociedade a um confronto até terrorista, através dos meios de comunicação.

Não admitimos a partidarização das nossas entidades sindicais, pois, entendemos que, qualquer entidade assim procedendo, inevitavelmente colocará a máquina sindical à disposição, em detrimento ao pensamento e opção política dos seus filiados. O importante num processo eleitoral é que a democracia seja respeitada e exercida na sua plenitude, vencendo o melhor diante da opinião pública. Esta sim, deve ser respeitada, envolver-se, participar e utilizar sua maior arma: O voto.

Esclarecemos ainda que, a participação dos jornalistas, seja como profissionais ou cidadãos no processo eleitoral é livre e soberana. Individualmente, os jornalistas devem optar por qualquer candidatura, mas admitimos que a utilização dos apoios individuais deixem transparecer publicamente que as entidades estejam engajadas em qualquer candidatura.

Como entidades reconhecemos e respeitamos os valores dos dois candidatos ao Governo do Estado, e que um dos dois, ao assumir o comando do Estado de Sergipe, possa desenvolver ações, visando melhorar a qualidade de vida dos sergipanos.

Aracaju, 04 de novembro de 1994.
Sindicato dos Jornalistas do Estado de Sergipe
Associação Sergipana de Imprensa.

ESTADO DE SERGIPE
PODER JUDICIÁRIO

JUÍZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU-SERGIPE

CARTÓRIO DO 21º OFÍCIO

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 10 DIAS

O Doutor JOSÉ ANTONIO DE ANDRADE GOES, Juiz de Direito da 7ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos que o presente EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 10 DIAS virem, ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Cartório a cargo do Escrivão que este subscreve, foi requerida uma AÇÃO DE EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA, processo nº 9238, por BANCO BRADESCO S/A. contra AFONSO DA ROCHA e VALFRIDA DE CARVALHO LOULA ROCHA, que se encontram em lugar incerto e não sabido, referente a um financiamento tombado sob nº 218.272/1, celebrado entre as partes em 30.09.78, concernente a uma casa residencial situada na Rua A, 67, parque residencial Beira Rio, Distrito Industrial de Aracaju(SE), devidamente registrada sob nº 04, matrícula 7.377, do livro 02, às fls. 177, em 04.07.80, no Registro de Imóveis da Segunda Circunscrição desta Capital. Pelo presente, ficam devidamente **citados** os réus AFONSO DA ROCHA e VALFRIDA DE CARVALHO LOULA ROCHA, para embargarem, querendo, a referida **ação**, no prazo supra determinado, sob pena de confissão, quanto à matéria de fato. E, para que ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente EDITAL, que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, aos dezenove (19) dias do mês de outubro de mil novecentos e noventa e quatro (1994). Eu assinatura ilegível, Escrivão substituto de 21º Ofício, que o fiz datilografar e subscrevi.

José Antonio de Andrade Góes
Juiz de Direito

SE VOCÊ SÓ PRECISA DE UM BOM MOTIVO PARA BORDAR O NATAL, NÓS TEMOS 400!

O Especial Ponto Cruz de Faça Fácil traz 400 motivos de Natal e flores para você bordar.

GRÁTIS: POSTER COM 3 ESTILOS DE MONOGRAMAS

Nas bancas ESPECIAL PONTO CRUZ FAÇA FÁCIL EDITORA GLOBO

FILMES NA TV

CANAL 4 - 14:00 H

NOSSO HOMEM DE BOND STREET

("Mad mission 3 - Our man from Band Street"), em cores; 90 minutos. **Produção:** Americana de 1989. **Direção:** Tsui Hark. **Elenco:** Samuel Hul, Sylvia Chang, Peter Graves.

Comédia - Agente secreto é contratado para perigosa missão: recuperar duas pedras preciosas da coroa da rainha da Inglaterra. **Reprise.**

CANAL 4 - 23:30 H

SEXTA-FEIRA 13, 4: CAPÍTULO FINAL

("Friday the 13th - The final chapter"), em cores; 91 minutos. **Produção:** Americana de 1984. **Direção:** Joseph Zito. **Elenco:** Crispin Glover, Kimberly Beck, Corey Feldman.

Terror - No acampamento de férias de Lake Crystal, o terrível assassino Jason Vorhees continua a fazer novas vítimas. **Reprise.**

CANAL 13 - 22:15 H

JOGOS SECRETOS 2

("The secret games 2"), em cores; 95 minutos. **Produção:** Americana de 1983. **Direção:** Gregory Hippoliyte. **Elenco:** Martin Hewitt, Amy Rochelle, Sara Suzanne Brown.

Erótico - Jovem marido insatisfeito aproveita a viagem da mulher para colocar em prática suas mais variadas fantasias. **Reprise.**

CANAL 8 - 12:30 H

FICANDO LOUCO

("Going bersek"), em cores; 84 minutos. **Produção:** Canadense de 1984. **Direção:** David Steinberg. **Elenco:** John Candy, Joe Flaherty, Eugene Levy, Alley Mills, Richard Libertini, Pat Hingle.

Comédia - Dono de um serviço de limusine que sempre causa confussões se apaixona pela filha de um importante político. **Reprise.**

NOVELAS

TROPICALIENTE

• Ramiro conta a Letícia que esteve com Serena, mas que não há mais nada entre eles. Letícia promete controlar sua insegurança. Pessoa debocha do nome de Adrenalina. Franchico tenta reanimar Açucena. Franchico tem ciúmes de François com sua mãe. Olívia apresenta Hilda a Vitor e ele fica grilado. Olívia cede aos encantos de Vitor. Manuela arruma Pitanga para a coroação da rainha do mar. Isabel vai *à casa de Gaspar e solta veneno contra Ramiro. Cassiano* se veste para o baile. Começa a festa da coroação.

QUATRO POR QUATRO

• Bruno diz que quer ver Ângela. Tatiana conta para Auxi, Babalu e Abigail que Fortunato está hospitalizado. Raí desconfia que sua separação de Babalu foi forçada. Angela diz que não quer ver Bruno. Gustavo e Bruno quase saem no tapa no hospital. Elisa Maria briga com Alice porque ele não quer casar-se com ela. Maria Batalha lava os cabelos de Raí. Ralado é expulso da pensão e, juntamente com Vinícius, descobre que Angela fugiu de casa. Raí encontra um plano para reconquistar Babalu e procura a família dela.

PÁTRIA MINHA

• Teresa e Evandro se beijam. Lídia diz a Etevaldo que não vai lhe pagar nada e o ameaça para ele não denunciá-la. Devair desconfia de Etevaldo e conta para Rui. Raul e Murilo vão ao quarto de Etevaldo e recuperam as jóias. Raul pressiona Etevaldo para saber se ele agiu sozinho. Lídia, nervosa, vai para o seu quarto. Tereza e Evandro dormem juntos. Etevaldo promete devolver os documentos na manhã seguinte. Murilo se propõe a ligar para a polícia e encerar o caso. Mas Raul quer se vingar de Kennedy.

PEDRITO BARRETO

Jantar

Terça-feira estive na residência de **Sônia Lemos**, atendendo seu convite para um jantar com um bom bate-papo. Também concosco, **Suzana Walois** e **Ledinaldo Almeida**.

•••••••

Jantamos saborosos "camarões ao termidor", preparados pela anfitriã.

Show

Amorosa convocou outras cantoras e, juntas, irão fazer um show. São elas: **Suzana Walois, Lina Souza, Gwendolyn Thompson** e **Cris**.

•••••••

A data e local serão escolhidos.

Câncer

As pessoas mais pobres, que têm câncer, amparadas pelo SUS, não estão podendo se submeter à **Quimioterapia**.

•••••••

Um problema que deve ser solucionado com urgência!

Hoje

O **Augustu's** terá hoje dois grandes shows: **U2 Cover** e **Banda Patrulha**.

Festa

Como **Edil Barreto** programou, hoje a **Associação Atlética de Sergipe** terá uma grande festa. As atrações serão **Nilton César, Os Pholhas** e **Banda Estação da Luz**.

•••••••

Restam pouquíssimas mesas que ainda poderão ser adquiridas.

Bazar

De 7 a 9 de novembro será realizado mais um **KI-Bazar**. A abertura acontecerá às 20 horas, no Salão de Festas do Edifício Pelais de Versailles, à Avenida Beira Mar, 1800.

Carlos Ayres de Brito, amanhã no Videoteca Aperipê.

Bazar do Amor

No dia 9 de novembro, a partir das 8h30min; no Edifício Amintas Garcez, vai ser realizado o **Bazar do Amor**. Serão vendidos peças ornamentais, arranjos florais importados, peças de utilidade doméstica... E toda a renda será destinada à Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, APADA - Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos e AREJA - Associação Jesus Abandonado.

•••••••

O **Edifício Amintas Garcez** está localizado à Rua Dom José Tomaz.

- PORTADORES DE CÂNCER QUEREM TRATAMENTO
- UM SHOW SÓ COM MULHERES
- OS BAZARES DO FINAL DE ANO
- A GRANDE FESTA DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA
- U2 E PATRULHA NO AUGUSTU'S

Elke Luciana Fonseca Dantas e Roberto Brandini no dia do **seu casamento, sábado passado. (Foto Neto, do Stúdio VM)**

Garota

Será neste domingo, na **Associação Atlética Banco do Brasil**, a escolha da **Garota AABB Aracaju 94**. A manhã de sol terá a beleza de onze candidatas que serão observadas por Lineu Lins, Yara Belchior, Raquel Dala Bernardina, Manúcia Figueiredo, Félix Mendes, Sônia Mara e João Barreto Neto.

Chuviscos

• Amanhã, no **Buffet Helan**, será a festa de 15 anos de **Tereza Cristina Cunha**. Ela é filha de Isabel e Hélio Cunha.

• **Gláucia** e **Sérgio Pereira** retornando do Acre com as filhas, **Vanessa** e **Marcela**, para residir em Aracaju novamente. Enquanto estiveram no Acre colecionaram novas amizades, mas não perderam o contato com os amigos daqui.

• Neste final de semana a cidade de Itaporanga D'Ajuda estará em festa. A atração maior será a **Banda Forró Maior**, do Ceará.

• O médico **José Augusto Barreto** recebendo congratulações pela marca dos 25 anos de fundação do **Hospital São Lucas**.

• A **boate do Augustu's** está sendo ampliada para melhor receber os seus clientes. Com mais requinte, a boate irá ganhar um telão, iluminação mais moderna, refrigeração e outros atrativos.

• Você já experimentou a pizza de bananas da **Pizzaria Helan?** Soube que é uma delícia. Também não poderia ser diferente, afinal, tem a marca **Helan**.

Tereza Cristina Cunha estará aniversariando amanhã.

Sábado no Canal 2

Ao meio-dia, amanhã **Ledinaldo Almeida** acontece com o seu programa "Porque Hoje é Sábado", cheio a clipes fantásticos e informações interessantes.

•••••••

Logo após o programa-revista, a **Aperipê** vai mostrar com exclusividade o show completo do cantor e compositor sergipano **Lula Ribeiro**, realizado no ano passado, no Canecão, no Rio de Janeiro.

•••••••

Às 17h30min; no **Videoteca Aperipê**, a vida do poeta e jurista **Carlos Ayres de Brito**. Ele será entrevistado por **Marlene Alves Calumby**.

O médico José Augustu's Barreto.

Em Tempo

Amanhã, a partir da meia-noite, no **Bossa Nova**, show com a cantora **Ana Aparecida**. Estarei lá para aplaudir a grande cantora sergipana.

•••••••

Vale lembrar que hoje à noite tem **Chico Queiroga** no Teatro Atheneu, com o show "Trem do Destino", contando com as participações especiais de **Amorosa, Sena e Sergival** e **Antônio Rogério**.

•••••••

O engenheiro **Carlos Henrique Carvalho**, diretor do DER-SE no **Governo Augusto Franco**, ontem esteve conversando com amigos, naquele órgão público. Também por lá, ontem, o **Deputado Carlos Magno**.

Ana Aparecida, nos primeiros minutos da madrugada de domingo, no Bossa Nova.

HORÓSCOPO

(ÁRIES)

Você conseguiria ir em frente em algum projeto que não conseguisse seduzi-lo? Você conseguiria andar à cegas, apenas fé na pessoa com quem se relaciona? Você conseguiria depor as suas armas e colaborar?

(TOURO)

Que a preguiça acabe! Que a vontade de entregar-se ao sono seja deixada de lado! Há muita coisa que precisa ser feita, ainda que nada disto seja em princípio agradável para você. Nem sempre a vida adquire tom de prazer...

(GÊMEOS)

Os deveres que a vida lhe apresenta não são nada inúteis. E você, com a sua necessidade de parar e descansar, que pretende fazer de conta que as coisas que deve fazer são inúteis. Procure cumprir as suas obrigações.

(CÂNCER)

Talvez nem mesmo a vontade deveria ser dita num momento como este. Verdades ditas fora de hora podem perder a sua condição sublime e transformar-se em insultos. Procure ser adequado e respeitar o tempo.

(LEÃO)

A inteligência muitas vezes fica pobre quando comparada o brilho da emoção. Porém, muitas atitudes emocionais acabam se mostrando pouco inteligentes na medida que o tempo passa. Você escolhe o que quiser.

(VIRGEM)

O bater constante e contudo dos mesmos acontecimentos deveria estar lhe avisando que deve tomar conta destes e de nada mais. Antes de mais nada, procure fechar o balanço das situações do passado. Depois, o depois...

(LIBRA)

Julgar que as outras pessoas são melhores e mais livres, mas te enganas, porque os outros estão a olhar em ti as mesmas virtudes que te ocupa em negar. Que cada um receba a sua dose justa de reconhecimento!

(ESCORPIÃO)

Talvez não seja tão necessário chegar lá, talvez seja melhor andar de forma confortável e prazerosa pela vida, sem importar-se tanto em atingir determinados resultados. Crie liberdade para si mesmo.

(SAGITÁRIO)

Uma vez que as coisas aconteçam, provavelmente você descobrirá que estas não tinham tanto sentido quanto aquele que você esperava. A mente faz truques fazendo parecer o que não é. Certifique dos seus desejos.

(CAPRICÓRNIO)

Talvez passe o dia inteiro esperando por alguém que não vá chegar, mas a persistência deste sentimento esperançoso pode ser bom para você. Esperar por alguém é o sinal de que você sabe que precisa de algo.

(AQUÁRIO)

De alguma maneira misteriosa, o dia de hoje é um intervalo entre o passado e o futuro. De alguma forma misteriosa, você pressentirá algo que apesar de nunca ter acontecido, parece íntimo. Mistérios do destino...

(PEIXES)

Melhor não dizer mais nada! Melhor deixar passar o tempo e que este faça o seu inevorável trabalho de tudo mudar! Não há poder que resista ao tempo, pois este revela o que estava por trás das intenções humanas.

Violência no Rio

Itamar determina sigilo sobre plano de ação

Ordem de manter silêncio foi dada aos participantes da reunião de ontem no Planalto

BRASILIA, (AE) -- O silêncio marcou o final da reunião de quase três horas ontem, no Palácio do Planalto, entre o presidente Itamar Franco, os ministros militares, o ministro da Justiça, o governador do Rio, Nilo Batista e o general Roberto Câmara Senna, comandante geral das operações de combate à criminalidade no Rio. Itamar determinou a todos os participantes que não prestassem nenhum tipo de informação sobre o plano de ação. O porta-voz da Presidência, Fernando Costa, anunciou que a reunião foi "sigilosa" e que não seria divulgado nenhum resultado sobre ela.

O sigilo sobre as ações de combate ao narcotráfico e ao contrabando de armas foi considerado na reunião como fundamental para o sucesso da operação nos morros do Rio, cuja data de deflagração não deve ser vazada. O general Câmara Senna apresentou ao presidente o seu plano para saneamento do Rio de Janeiro, informando sobre os cuidados que está tomando para evitar traumas entre a população. O general tranqüilizou o presidente em relação a atuação das Forças Armadas nesse tipo de operação.

"Não posso fazer qualquer comentário sobre a reunião", disse o ministro da Marinha, almirante Ivan Serpa, pouco antes de embarcar para o Rio de Janeiro, onde permanecerá até o início da semana que vem. O ministro do Exército, general Zenildo Lucena, mandou o mesmo recado, assim como o ministro-chefe do EMFA, almirante Arnaldo Leite.

Nilo Batista, convidado à última hora para participar da reunião, saiu mais cedo do Palácio do Planalto, por volta das 19h15, uma hora antes do final do encontro. O governador disse que saía satisfeito da reunião, mas que não poderia fornecer qualquer informação sobre o que foi discutido, por um pedido expresso do presidente. "Eu cumprirei a minha parte no acordo de manter o sigilo", limitou-se a declarar o governador, pouco antes de retornar ao Rio, para um jantar com desembargadores.

Antes de deixar o Planalto, Itamar ainda se reuniu reservadamente com o ministro da Justiça, Alexandre Dupeyrat. O destino do general Câmara Senna também foi mantido em segredo. A previsão é de que amanhã (04) pela manhã o general já esteja no Rio trabalhando na execução do plano de combate à violência.

Contratos do Governo com preços acima

BRASÍLIA, (AE) - O ministro dos Transportes, general Rubens Bayma Denys, anunciou ontem a conclusão de auditorias em 11 contratos de obras públicas com empreiterias, citados na CPI do PC. "Foram comprovados indícios de superfaturamento, serviços pagos e não realizados, má qualidade das obras e renovação contratual sem licitação", afirmou o ministro. Os processos de punição devem começar em dezembro.

A amostragem levou o governo a concluir que todos os contratos públicos firmados com empreiteiras no entre 1986 e 1993 possuem irregularidades. Nesse período, o setor de transportes investiu de US$ 10 a 12 bilhões em obras, provocando um rombo no Tesouro estimado entre US$ 3 bilhões e US$ 3,5 bilhões. Isso, segundo fontes do Ministério, partindo-se do princípio de que o desvio de dinheiro ficou na média de 30% dos valores contratatos.

O valor total dos 11 contratos investigados, nas áreas de portos, estradas e ferrovias, supera US$ 2,3 bilhões, tomados os valores médios do dólar registrado pelo Banco Central no mês da assinatura. Os contratos foram assinados pelas companhias Docas de São Paulo (Codesp), do Rio Grande do Norte (Codern), pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) e pela Rede Ferroviária Federal (RFFSA).

As empreiteiras envolvidas são: Norberto Odebrecht, OAS, Tratex, Queiroz Galvão, Andrade Gutierrez, CR Almeida, Consórcio Constran, CBPO, Mendes Júnior e Cristiani Nielsen. Temendo represálias judiciais, conforme esclareceu um assessor do Ministério, Bayma Denys não quis fornecer valores atualizados - todos foram divulgados nas moedas correntes da época (cruzados, cruzados novos, cruzeiros e cruzeiros novos).

PORTOBRÁS - O ministro disse que já foi concluída uma auditoria em um contrato da Portobrás e da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) em que o superfaturamento foi de 91,6%. E, apesar deste contrato ter garantido o pagamento, em 1989, de US$ 11,5 milhões por um guindaste portuário, o ministro comprovou que o valor de mercado do equipamento era de US$ 6 milhões e que ele nunca foi entregue à CDRJ. A empresa beneficiada foi a Tork, fornecedora de equipamentos pesados.

Bayma Denys espera a conclusão dos inquéritos, a pedido da Comissão Especial de Investigação (CEI), da Secretaria da Administração, para entrar na fase de punição às empreiteiras e aos funcionários da estatais envolvidas - seja por meio de processos administrativos internos, ações civis penais ou criminais.

Ciro: quebra do monopólio

Ciro quer fim do monopólio para cobrir déficit

MARINGÁ (PR), (AE) - O ministro da Fazenda, Ciro Gomes, defendeu ontem o fim do monopólio da Petrobrás e a privatização da Telebrás e de outras empresas estatais que possam gerar recursos para a cobertura de déficits e de despesas na área de infraestrutura. Sem detalhar o programa de privatização do presidente eleito Fernando Henrique Cardoso, o ministro disse ter informações de que o próximo governo irá utilizar os recursos oriundos da privatização de estatais para "cobrir o rombo" dos Fundos de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e de Compensações e Variações Salariais (FCVS), que quita o saldo devedor dos antigos financiamentos habitacionais.

A Petrobrás, segundo Ciro Gomes, não deve ser privatizada. "A questão do petróleo, em todo mundo, é dominada por cartéis e por estatais", comentou. "Mas não se justifica o monopólio", acrescentou. O ministro disse ainda que uma alternativa é o governo abrir mão do controle acionário e permitir que investidores privados desenvolvam a mesma atividade. Ele se apressou, no entanto, a explicar que não era candidato a nenhum cargo no governo de Fernando Henrique. "O novo presidente está absolutamente livre para escolher seus ministros. Eu não vou ser ministro. Vou estudar fora", comentou, se referindo ao curso que pretende fazer em Harvard, nos Estados Unidos.

Ciro Gomes veio a Maringá para participar de mais um debate com a população sobre o Plano Real. E por pouco não enfrentou o constrangimento de ter uma platéia reduzida. Os opositores do prefeito, Said Ferreira, liderados pelo deputado federal eleito pelo PFL, Ricardo de Barros, tentaram desmobilizar a população, para criar um constrangimento para Said. O prefeito apoiou Luis Ignácio Lula da Silva nas eleições passadas. Foi necessário a atuação da assessoria do ministro, junto às rádios e televisões locais, para reverter a briga política que ainda persiste na cidade. O ministro, no entanto, debateu com a população por quase três horas e sequer percebeu que do seu lado esquerdo estava afixada uma enorme bandeira da Força Sindical.

Tenente metralhado no Rio

RIO, (AE) -- O segundo-tenente do Exército Marcos Paulo Lisboa Marinho, de 22 anos, foi assassinado ontem, a tiros de metralhadora, em frente sua casa, na Rua Conde de Resende, 237, próximo à Favela do Moquiço, no bairro de Bento Ribeiro, na Zona Norte do Rio. Os tiros foram disparados por três homens e atingiram o oficial dentro de seu carro, uma Brasília, onde estava em companhia da mãe e de um irmão.

O crime ocorreu por volta das 18h e próximo do quartel onde o militar servia, 57º Batalhão de Infantaria Blindado, em Deodoro (zona norte do Rio). O Comando Militar do Leste assumiu a investigação do caso que inicialmente foi registrado na 30ª Delegacia, em Marechal Hermes. O militar não estava fardado.

O assassinato aconteceu no momento em que as Forças Armadas preparam uma operação conjunta com as polícias estaduais contra o crime organizado e sofrem resistência de alguns policiais civis e militares fluminense. Antes mesmo de sair às ruas, o Exército já vem enfrentando a represália dos traficantes, que iniciaram uma perseguição à supostos agentes inflitrados nos morros e favelas da cidade, e da própria polícia, inconformada com a perda do comando da segurança pública do Estado.

O assassinato do oficial poderá reforçar as medidas de precaução adotadas pelo Exército contra as represálias. Além de proteger o comandante das ações conjuntas, general Roberto Câmara Senna, em um quartel na Urca (zona sul), o Comando Militar do Leste (CML) orientou oficiais de todas as unidades da cidade a permitir que os soldados não usem fardas fora dos quartéis e abrandar a exigência do corte de cabelo.

As investigações sobre a morte do segundo-tenente, também poderão ser feitas pela 30ª DP, mas é possível que o próprio general Roberto Câmara Senna assuma o caso pessoalmente.

Militares estão tensos

RIO, (AE) -- As relações entre os militares do Exército e a Polícia Militar do Rio estão tensas com expectativa de uma devassa dentro da corporação estadual, cuja cúpula foi acusada de ligações com o tráfico de drogas. O coronel Carlos Magno de Nazareth Cerqueira enviou ofício hoje aos comandantes das Forças Armadas solicitando a confirmação de que as informações publicadas no Jornal do Brasil teriam partido daquelas autoridades. Comandante de vários batalhões se reuniram por mais de duas horas, no Quartel General da PM, no centro, para discutir as acusações.

Segundo o ofício, "a cúpula da Polícia Militar não está e nunca esteve envolvida em qualquer desvio de conduta e os oficiais das Forças Armadas conhecem bem o trabalho da Polícia Militar e sabem que tratamento damos aos maus policiais".

De acordo com a matéria, o convênio assinado entre o presidente Itamar Franco e o governador Nilo Batista garante ao Exército, Marinha e a Aeronáutica poderes para uma intervenção branca nas polícias Militar e Civil, que devem ser saneadas até o dia 30 de dezembro. "Não precisamos que ninguém venha sanear a PM, porque isto aqui não está sujo", rebateu o relações públicas da corporação, coronel Cylênio Loureiro.

O oficial admitiu, contudo, que existem policiais criminosos na corporação. "Eles são punidos exemplarmente", garantiu, lembrando que e o maior exemplo disso foi o caso da chacina de 21 moradores da favela de Vigário Geral.

FHC diz que preços é com Ciro Gomes

BUENOS AIRES, (AE) - O presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, afirmou ontem que a alta do preço dos itens da cesta básica - cujo total chegou a R$ 108,00 - é um problema que deve ser resolvido pelo atual governo. "Acredito que o presidente Itamar Franco e o ministro Ciro Gomes tomarão as medidas necessárias para conter esta alta", observou durante entrevista coletiva, lembrando que só pode intervir em atos do governo depois da posse, no dia 1º de janeiro. "Até lá, espero que esses problemas já tenham sido solucionados."

Cardoso descartou também a possibilidade de iniciar ainda este ano o processo de mudanças na Constituição. "Tenho experiência no Congresso e sei que a tramitação seria muito lenta", justificou. "Não me interessa entrar em uma batalha perdida."

Ele voltou a negar que esteja sofrendo pressões na composição de sua equipe de governo. Lembrou que as coligações feitas durante a campanha se restringiram "à formação de um plano de governo" e reafirmou que a decisão final sobre a escolha de auxiliares é sua. "O sistema presidencialista garante a liberdade de escolha para a formação do gabinete presidencial", ressaltou.

Antes da coletiva, o presidente eleito gravou entrevista para o programa Mariano Grondona - um "talk show" semelhante

Polícia Civil faz operação

Rio, (AE) - A Polícia Civil não esperou as determinações do Exército e realizou ontem uma grande operação na Baixada Fluminense, com a participação de quase 200 policiais 25 delegados e 60 carros. A operação foi chefiada pelo delegado Paulo Souto, diretor do Departamento Geral da Polícia da Baixada, que está incluído na lista de propinas do banqueiro do jogo do bicho Castor de Andrade. Segundo ele, a Polícia recebeu informações de que traficantes dos morros cariocas estariam se refugiando em favelas da Baixada.

As viaturas policiais se concentraram na Avenida Presidente Dutra por volta das 16h30, no mesmo momento em que o coordenador das ações conjuntas contra o crime organizado, general Roberto Câmara Senna, se reunia em Brasília com o presidente Itamar Franco e o governador Nilo Batista para acertar os últimos detalhes das operações. Indagado se estaria reagindo à revelia do Exército, o delegado respondeu que o seu compromisso "é com o trabalho".

Os policiais percorreram três favelas em Nilópolis (Ás de Ouro, Chatuba e Morro da Telerj) e duas em Duque de Caxias (Vila Ideal e Favela do Lixão).

Cardoso só anunciará nomes do ministério em dezembro

BRASÍLIA, (AE) - O presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, deverá anunciar os integrantes de seu ministério somente na última semana de dezembro. Fernando Henrique não quer antecipar as indicações para não causar problemas ao governo do presidente Itamar Franco, disseram assessores do presidente eleito. Eles consideram que a nomeação de qualquer integrante do novo governo esvaziaria a autoridade do atual ocupante do cargo, o que poderia causar problemas até mesmo para a execução do Plano Real.

A decisão de só anunciar ministros poucos dias antes da posse vale também para os integrantes da atual equipe econômica que Fernando Henrique gostaria de manter [illegible] governo, como [illegible] dente do Banco Central, Pedro Malan, o assessor especial do Ministério da Fazenda, Edmar Bacha, e o presidente do BNDES, Pérsio Arida. O economista Paulo Renato de Souza, coordenador do programa de governo do presidente eleito e o mais cotado para assumir a Secretaria de Planejamento de Presidência da República, também só deverá ser confirmado oficialmente no posto no final de dezembro.

"Pelo que sei, o presidente ainda não tomou nenhuma decisão quanto ao ministério, mas o Paulo Renato é uma aposta muito boa", disse um parlamentar tucano com trânsito junto a Fernando Henrique. Segundo ele, antes de definir as nomeações, o presidente eleito quer detalhar o programa de governo em negociações com as lideranças dos partidos que o apóiam. "Depois disso, serão escolhidos os melhores para executar o programa", disse o parlamentar. "A negociação será partidária, não pessoal", enfatizou.

Os entendimentos com os partidos que irão apoiar o novo governo só deverão começar depois do segundo turno das eleições. "Antes da definição do quadro político, não se sabe nem com quem se vai negociar, nem a força de cada um", explicou o parlamentar tucano. Além do PSDB, PFL e PTB, integrantes da coalizão que elegeu Fernando Henrique, o novo governo poderá ter também a participação do PMDB, que confirmou nas urnas a condição de partido com maior presença no Congresso Nacional.